

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



# CAMPUSLAR - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

## Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITOR**

Valter Joviniano de Santana Filho (mar/2021 - mar/2025)  
André Maurício Conceição de Souza (mar/2025-atual)

**VICE-REITOR**

Rosalvo Ferreira Santos (mar/2021 - mar/2025)  
Silvana Aparecida Bretas (mar/2025-atual)

**MEMBROS DA CPA SETORIAL DO CAMPUS DE  
LARANJEIRAS**

Presidente - Rose Elke Debiase  
Representante docente - Edna Maria do Nascimento  
Representante docente - Márcia Barbosa da Costa Guimarães  
Representante docente - Marília Moreira Cavalcante  
Representante técnico-administrativo - Carlos Alves Rocha  
Representante discente - Caio Vinícius Santos Souto  
Representante discente - Alvaro Jaziel Aragão Silva

**ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Celina de Jesus Reis  
Eduardo Keidin Sera  
Roney Gregory Santos Melo

**APOIO TÉCNICO**

Alexia Teles dos Santos  
Gláucia Araújo Santos Lopes

**São Cristóvão - SE  
2025**

## Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso? . . . . .	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes? . . . . .	13
Figura 3 :	Existe apoio ao discente? . . . . .	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial? . . . . .	17
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) . . . . .	18
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE? . . . . .	19
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas? . . . . .	19
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	20
Figura 9 :	Coerente da produção científica com o próprio Departamento . . . . .	20
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência? . . . . .	21
Figura 11 :	Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados? . . . . .	22
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . . . . .	22
Figura 13 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica? . . . . .	23
Figura 14 :	O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? . . . . .	24
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos? . . . . .	24
Figura 16 :	Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social? . . . . .	25
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? . . . . .	26
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . . . . .	26
Figura 19 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão? . . . . .	27
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS? . . . . .	28
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	31
Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social? . . . . .	31

Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? . . . . .	32
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho? . . . . .	33
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos? . . . . .	33
Figura 26 :	O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade? . . . . .	35
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade? . . . . .	36
Figura 28 :	O seu Departamento/Núcleo possui site? . . . . .	37
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente? . . . . .	39
Figura 30 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes? . . . . .	40
Figura 31 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos? . . . . .	41
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito? . . . . .	41
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento? . . . . .	43
Figura 34 :	O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados? . . . . .	44
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros? . . . . .	44
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios . . . . .	46
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	47
Figura 38 :	Organização dos materiais . . . . .	47
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios . . . . .	48
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios . . . . .	49
Figura 41 :	Atendimento ao público . . . . .	50
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica . . . . .	50
Figura 43 :	Sistema Pergamum . . . . .	51
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação . . . . .	51
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica . . . . .	52
Figura 46 :	Divulgação de serviços . . . . .	53
Figura 47 :	Treinamento . . . . .	53
Figura 48 :	Visita orientada . . . . .	54
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade . . . . .	54
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento . . . . .	55
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização . . . . .	56
Figura 52 :	Qualidade dos livros . . . . .	56
Figura 53 :	Qualidade dos e-books . . . . .	57
Figura 54 :	Qualidade da base de dados . . . . .	58
Figura 55 :	Quantidade dos livros . . . . .	58

Figura 56 :	Quantidade dos e-books . . . . .	59
Figura 57 :	Localização . . . . .	60
Figura 58 :	Espaço . . . . .	60
Figura 59 :	Climatização . . . . .	61
Figura 60 :	Iluminação . . . . .	62
Figura 61 :	Limpeza . . . . .	62
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários . . . . .	63
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca . . . . .	63
Figura 64 :	O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?	65
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente? . . . . .	66
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente? . . . . .	66
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? . . . . .	69
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? . . . . .	69
Figura 69 :	O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?	70
Figura 70 :	O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? . . . . .	71
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos? . . . . .	71
Figura 72 :	O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos? . . . . .	72
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento? . . . . .	74
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:	75
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais? . . . . .	76
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento . . . . .	77
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus . . . . .	78
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	78
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	79

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS</b>	<b>12</b>
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso . . . . .	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso? . . . . .	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente . . . . .	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1) . . . . .	15
<b>4</b>	<b>DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>	<b>16</b>
4.1	Composição e atuação do NDE . . . . .	17
4.2	Revisão curricular do próprio curso . . . . .	18
4.3	A coordenação do curso integra o NDE? . . . . .	18
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso . . . . .	19
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso . . . . .	20
4.6	Coerência da produção científica com as políticas propostas . . . . .	20
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais . . . . .	21
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento . . . . .	21
4.9	Divulgação das pesquisas . . . . .	22
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento . . . . .	23
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa . . . . .	23
4.12	Produção docente nos últimos três anos . . . . .	24
4.13	Extensão como instrumento de interação social . . . . .	25
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa . . . . .	25
4.15	Divulgação das atividades de extensão . . . . .	26
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão . . . . .	27
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação . . . . .	27
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2 . . . . .	28
<b>5</b>	<b>DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição</b>	<b>30</b>
5.1	Sobre as ações de inclusão . . . . .	30
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social . . . . .	31
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos . . . . .	32
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho . . . . .	32
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos . . . . .	33
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3 . . . . .	34
<b>6</b>	<b>DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade</b>	<b>35</b>
6.1	Comunicação departamental com a sociedade . . . . .	35
6.2	Meios de comunicação com a sociedade . . . . .	36
6.3	Existência de site próprio . . . . .	36

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4 . . . . .	37
<b>7</b>	<b>DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal</b>	<b>39</b>
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo . . . . .	39
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente . . . . .	40
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo . . . . .	40
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento . . . . .	41
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5 . . . . .	42
<b>8</b>	<b>DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição</b>	<b>43</b>
8.1	Sistemas de arquivo e registros . . . . .	43
8.2	Gerência dos registros administrativos . . . . .	44
8.3	Repeito à democracia . . . . .	44
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6 . . . . .	45
<b>9</b>	<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física</b>	<b>46</b>
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios . . . . .	46
9.1.1	Quantidade de laboratórios . . . . .	46
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	47
9.1.3	Organização dos materiais . . . . .	47
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda . . . . .	48
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais . . . . .	48
9.2	Serviços da Biblioteca . . . . .	49
9.2.1	Atendimento ao público . . . . .	49
9.2.2	Orientação à pesquisa . . . . .	50
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum . . . . .	51
9.2.4	Internet . . . . .	51
9.2.5	Serviços de comutação . . . . .	52
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.) . . . . .	52
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES) . . . . .	53
9.2.8	Visita orientada . . . . .	54
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade) . . . . .	54
9.2.10	Funcionamento da biblioteca . . . . .	55
9.3	Acervo . . . . .	55
9.3.1	Organização geral . . . . .	56
9.3.2	Qualidade dos livros . . . . .	56
9.3.3	Qualidade dos e-books . . . . .	57
9.3.4	Qualidade da base de dados . . . . .	57
9.3.5	Quantidade dos livros . . . . .	58
9.3.6	Quantidade dos e-books . . . . .	59
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca . . . . .	59
9.4.1	Localização . . . . .	60
9.4.2	Espaço . . . . .	60
9.4.3	Climatização . . . . .	61
9.4.4	Iluminação . . . . .	61
9.4.5	Limpeza . . . . .	62
9.4.6	Equipamentos e mobiliários . . . . .	63

9.5	Frequência à biblioteca . . . . .	63
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7 . . . . .	64
<b>10</b>	<b>DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação</b>	<b>65</b>
10.1	Plano de suas atividades do Departamento . . . . .	65
10.2	Autoavaliação de desempenho docente . . . . .	66
10.3	Autoavaliação de desempenho discente . . . . .	66
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8 . . . . .	67
<b>11</b>	<b>DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes</b>	<b>68</b>
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes? . . . . .	68
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem . . . . .	69
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas . . . . .	70
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida . . . . .	70
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos . . . . .	71
11.6	Formação continuada . . . . .	72
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9 . . . . .	73
<b>12</b>	<b>DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira</b>	<b>74</b>
12.1	Apoio aos projetos . . . . .	74
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos . . . . .	75
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos . . . . .	75
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10 . . . . .	76
<b>13</b>	<b>DIMENSÃO 11 – Acessibilidade</b>	<b>77</b>
13.1	Acessibilidade do Departamento . . . . .	77
13.2	Acessibilidade da biblioteca . . . . .	77
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	78
13.4	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	79
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11 . . . . .	79
<b>14</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>80</b>

# 1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela a Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno (Resolução 57/2023/CONSU), cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Além disso, cada Centro ou Campus fora da sede deverá contar com uma CPA Setorial responsáveis por, no próprio Centro/Campus:

- sensibilizar sobre a relevância do processo de avaliação;
- desenvolver o processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios de avaliação;
- realizar outras atividades necessárias para o funcionamento da CPA/UFS.

Desta forma, há nove CPAs Setoriais da UFS com o intuito de favorecer a divulgação e levantamento de informações inerentes ao processo autoavaliativo da Instituição.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

## 2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição referente ao Campus de Laranjeiras (CampusLar) da UFS.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Destaca-se que ao final de cada dimensão houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘*Google Forms*’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024. O link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que foi

aberto o formulário e ratificado nos meses subsequentes (outubro e novembro) e observou-se que, de um total de 49 docentes, de acordo com UFS em números 2025 <sup>1</sup>, houve adesão de 32,65% (ou 16 respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideraram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

---

<sup>1</sup><https://indicadores.ufs.br/pagina/20165-ufs-em-numeros>

### **3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS**

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

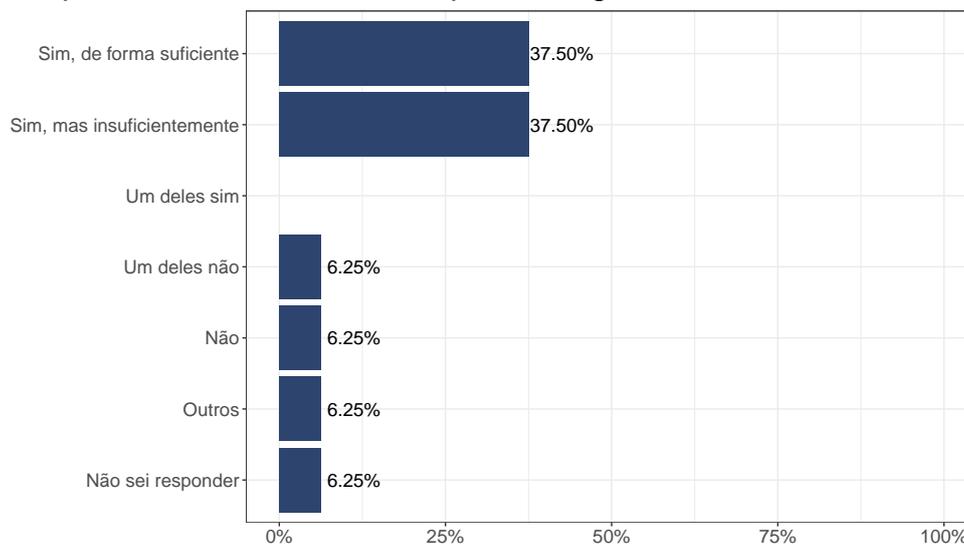
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve 5 pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à primeira dimensão.

#### **3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso**

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinalada para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar que 75,00% respondeu “sim”, entretanto, metade para cada itens, tanto para quem considerou “suficiente” quanto “insuficiente”.

Figura 1: As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?

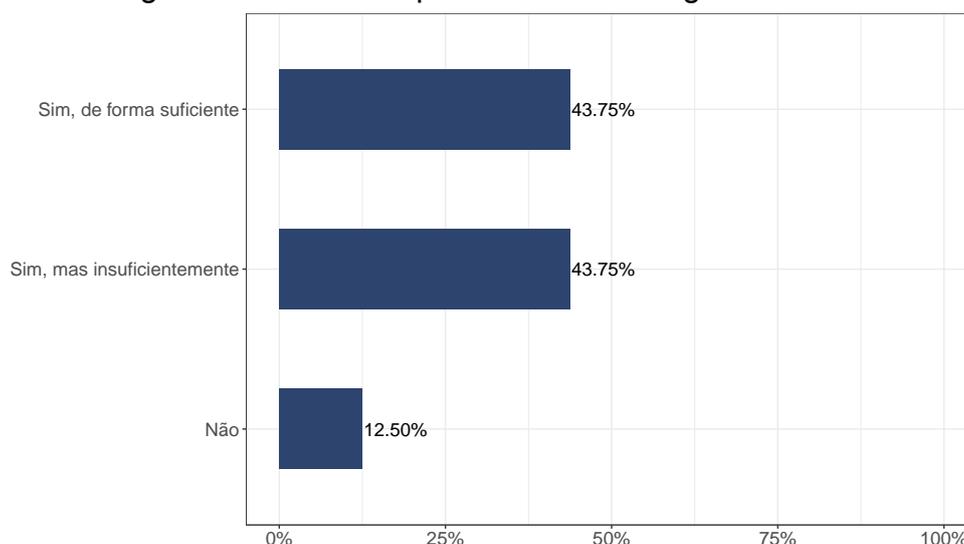


Fonte: CPA, 2025

Ademais, considerando as alternativas assinaladas, "Um deles não", "Não", "Outros" e "Não sei responder", nota-se 25,00% de respondentes, o que pode sugerir o desconhecimento sobre as políticas institucionais voltadas ao ensino, extensão e pesquisa.

### 3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?



Fonte: CPA, 2025

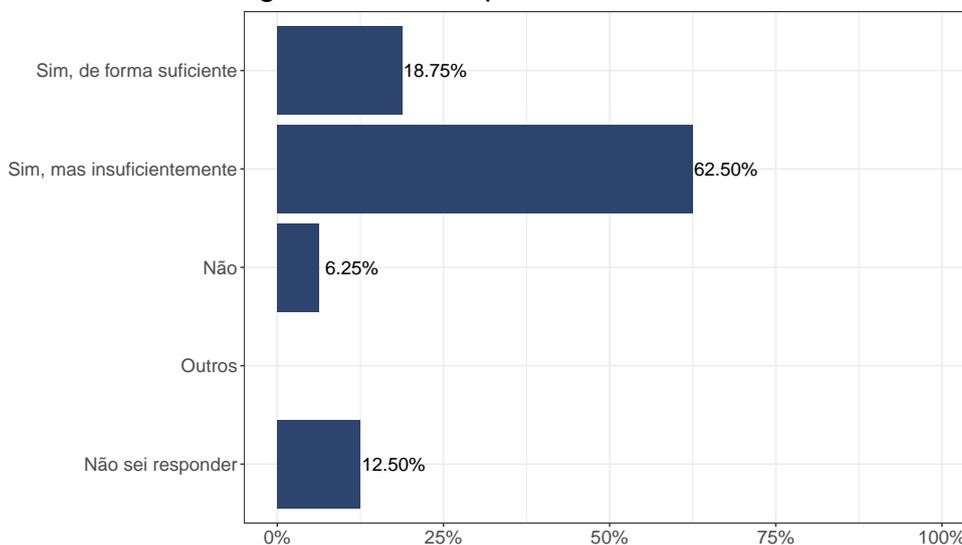
No que tange ao conhecimento dos docentes sobre o perfil dos discentes ingressantes (referentes aos cursos de graduação presenciais), observa-se um percentual de 87,50% que assinalaram em 'Sim'. Porém, ficou perceptível a equivalência entre os percentuais para o conhecimento de forma suficiente e insuficiente, 43,75% para ambas respostas.

Vale a ressalva de que apenas 12,50% das pessoas participantes desta pesquisa consideraram não conhecer o perfil do corpo discente ingressante do Campus, nesse sentido, observa-se que este item carece de atenção.

### 3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

Como resultado, 81,25% dos que souberam responder afirmaram que há contemplação de apoio aos estudantes. Entretanto, para a maioria dos docentes isso ocorre de maneira insuficiente, 62,50%, sendo a resposta modal deste questionamento.

### 3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente. A seguir, está descrito o único comentário concernente à esta Dimensão:

- "Faltam bolsas que incentivem a permanência dos discentes"
- "Não contamos com um profissional que dê apoio psicopedagógico"
- "A realidade social dos discentes em Laranjeiras, especialmente no meu Departamento, requer mais medidas de apoio à permanência e conclusão do curso. O transporte é a pior falha."
- "Dos ingressantes, tenho informações apenas da origem territorial. Não tenho informações de recortes de raça, classe e gênero. Tampouco tenho conhecimento de sua origem do ensino médio (particular ou pública) e da renda média familiar. Essas informações fazem falta na hora de pensar estratégias pedagógicas que sejam viáveis à realidade estudantil. Apenas no contato direto tenho informações deste teor, mas fragmentadas. O Campus Lar tem serviços em insuficiência. Não temos atendimento psicológico no Campus, não há bolsas suficientes para atender a demanda de todos os estudantes de baixa renda, o processo para aptidão dos vulneráveis é muito burocrático e, frequentemente, deixa de fora estudantes recém-ingressantes, que estão ainda em desarranjo com o funcionamento universitário. No entanto, estão justamente no momento mais vulnerável do processo e quando temos os mais altos índices de evasão (primeiro ano). Esse processo deve ser feito no momento do ingresso e matrícula, recolhendo dados de renda familiar e cadastro automático."
- "Precisamos melhorar no alcance aos egressos. A UFS precisa de políticas mais amplas de assistência estudantil. Mais bolsas, mais moradia e melhor RESUN (especialmente no Campus de Laranjeiras)."

As respostas desta dimensão foram de satisfação discretas, tendo em vista os percentuais significativos para as alternativas menos positivas. Além disso, nas observações apresentadas no espaço de 'críticas e sugestões', observa-se questões a serem analisadas atentamente quanto a falta de atendimento psicopedagógico, apoio aos discentes e conhecimento do perfil de ingressantes.

## **4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão**

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

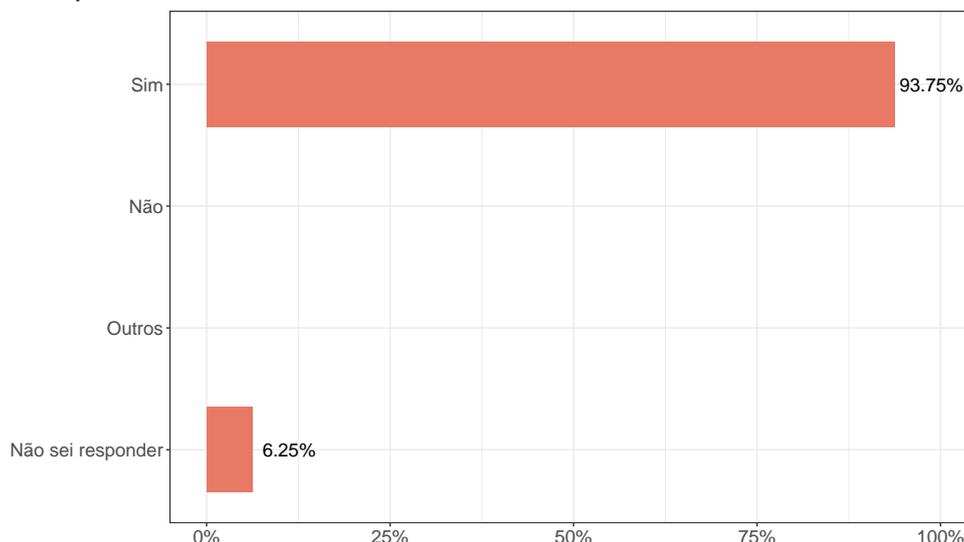
- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?
- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?

- Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

Ao término desta dimensão houve quatro manifestações de críticas e/ou sugestões.

#### 4.1 Composição e atuação do NDE

Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?



Fonte: CPA, 2025

No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi questionado se havia pelo menos cinco docentes que atuassem em regime integral ou parcial,

com a totalidade de respostas afirmativas (desconsiderando as que não souberam opinar).

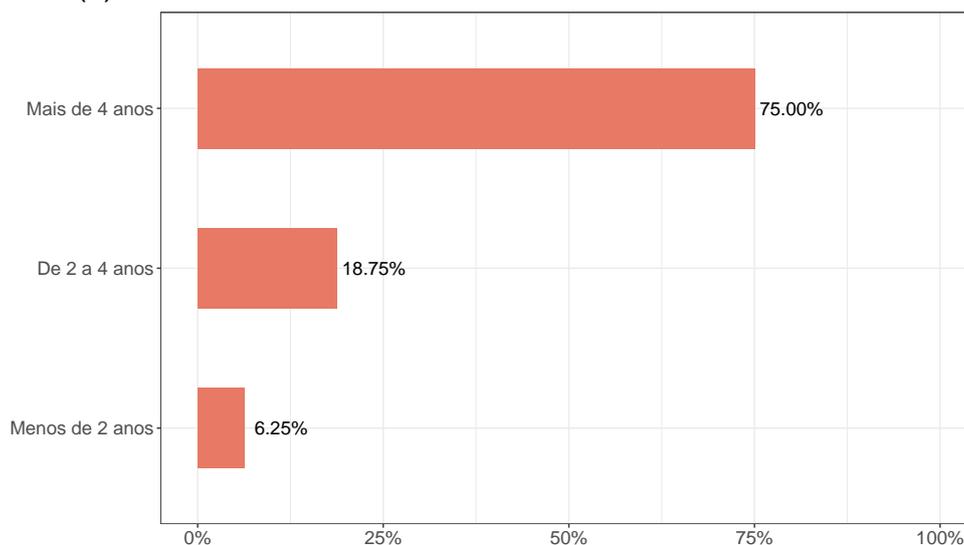
Percebe-se que 6,25% não souberam responder quanto a essa pergunta.

## 4.2 Revisão curricular do próprio curso

Quando perguntados sobre a sistemática e periodicidade que ocorre a revisão de currículos do curso do próprio Departamento, ficou evidente que 75,00% dos cursos realizaram as ações supracitadas há mais de quatro anos.

Nota-se percentuais relevantes para as demais alternativas, 18,75% dos assinantes fazem revisão sistemática de 2 a 4 anos e 6,25% dos respondentes em período inferior a 2 anos.

Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)



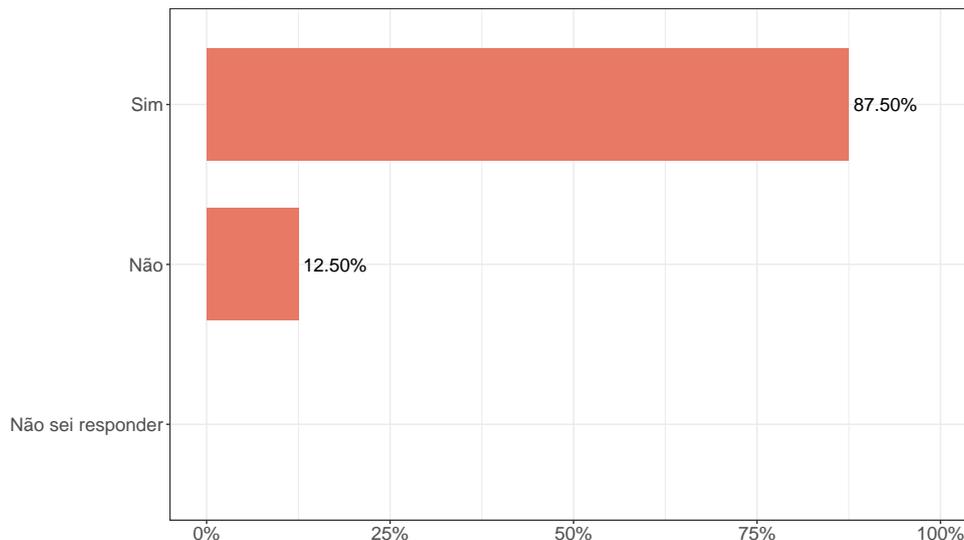
Fonte: CPA, 2025

## 4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

A Figura abaixo, 6, apresenta os resultados referentes à integração da coordenação do curso dos respondentes no Núcleo Docente Estruturante, observa-se que 87,50% das respostas foram afirmativas.

Salienta-se que 12,50% não souberam responder, o que pode denotar desconhecimento sobre a atuação do NDE e da própria coordenação de curso.

Figura 6: Coordenação integra o NDE?



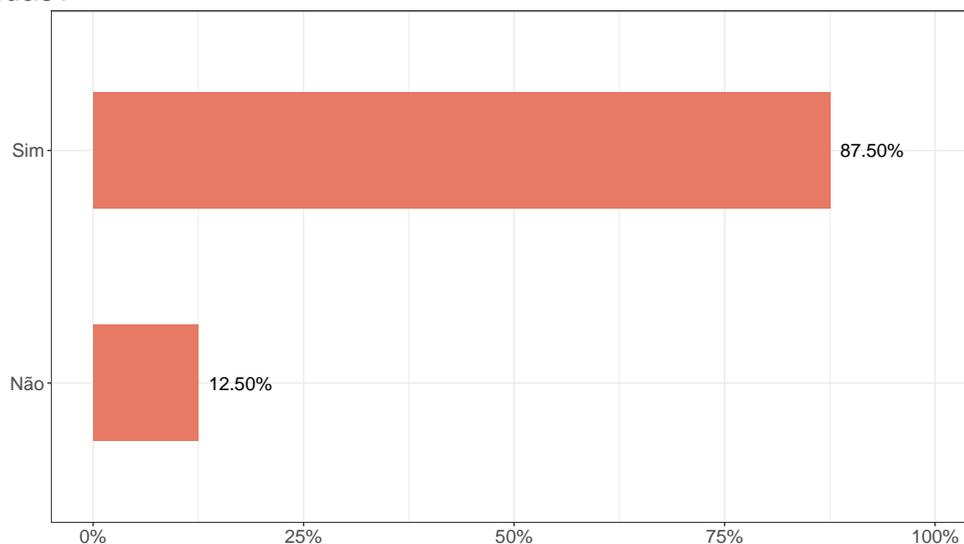
Fonte: CPA, 2025

#### 4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos do(s) respectivo(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso.

Observa-se que 87,50% assinalaram 'Sim', assim, entende-se uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso de graduação.

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?

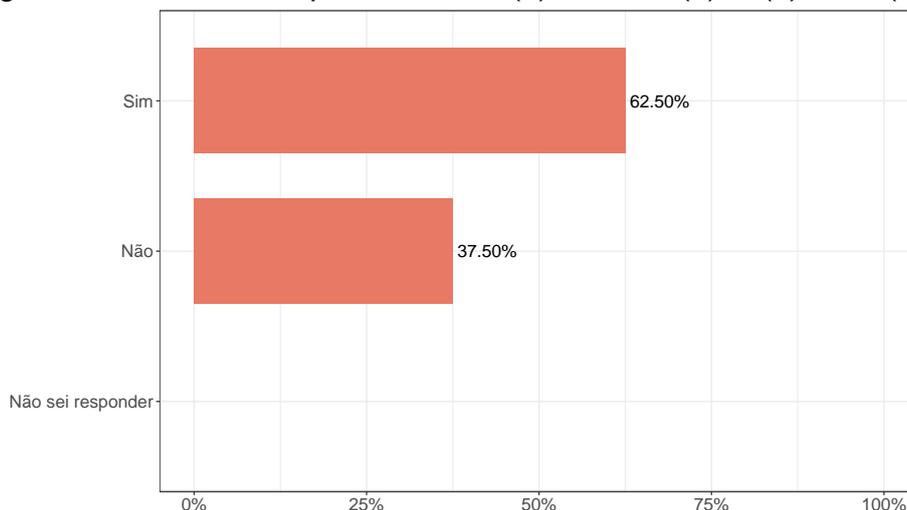


Fonte: CPA, 2025

## 4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Quanto a abertura de espaço para diálogo sobre os componentes curriculares, percebe-se que 62,50% assinalaram 'Sim', já 37,50% na alternativa 'Não'.

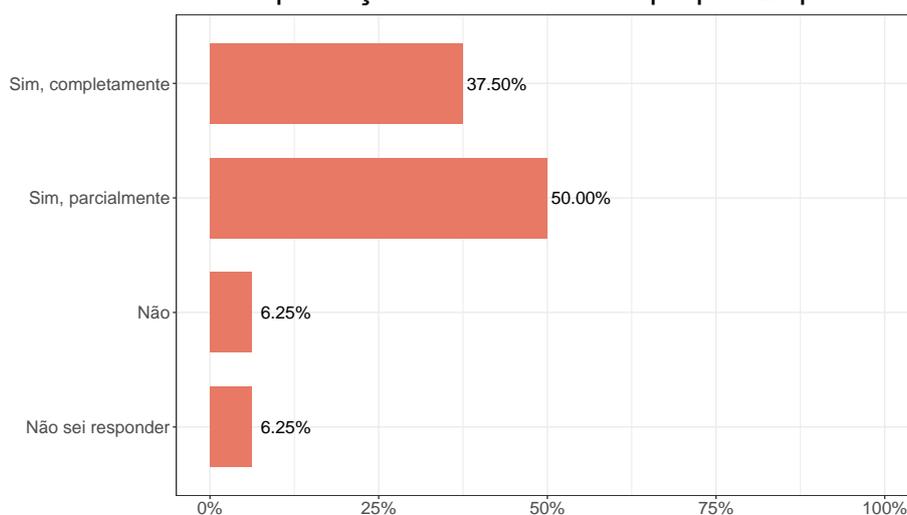
Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?



Fonte: CPA, 2025

## 4.6 Coerência da produção científica com as políticas propostas

Figura 9: Coerente da produção científica com o próprio Departamento



Fonte: CPA, 2025

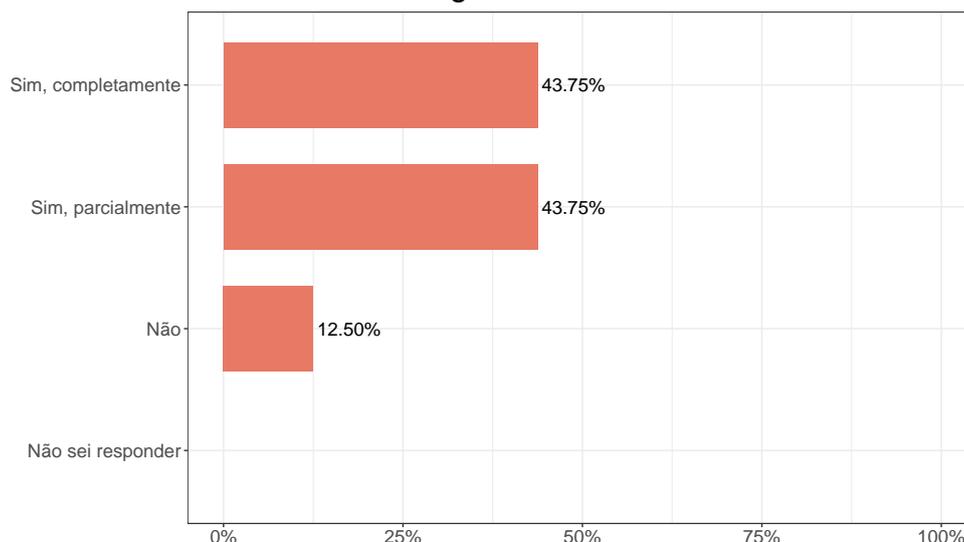
O corpo docente foi questionado se a produção científica desenvolvida pelo

próprio Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento. Como resposta, nota-se que 87,50% concordaram positivamente. Entretanto, houve a prevalência de que essa coerência é parcial, atingindo o percentual de 50,00% dos respondentes.

#### 4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

Indagados sobre a coerência da produção científica com as necessidades sociais e exigências da própria ciência, 87,50% consideraram como positivas. Vale ressaltar a equivalência entre as alternativas positivas, contendo 43,75% tanto para 'completamente' quanto para 'parcialmente'.

Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

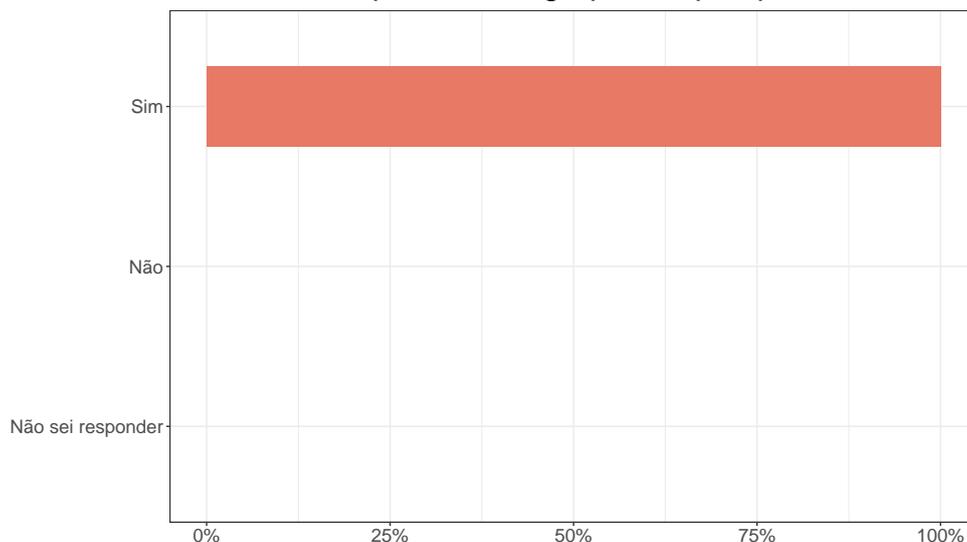


Fonte: CPA, 2025

#### 4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento

Para este quesito, nota-se que a resposta foi afirmativa para 100% das pessoas participantes, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Figura 11: Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?

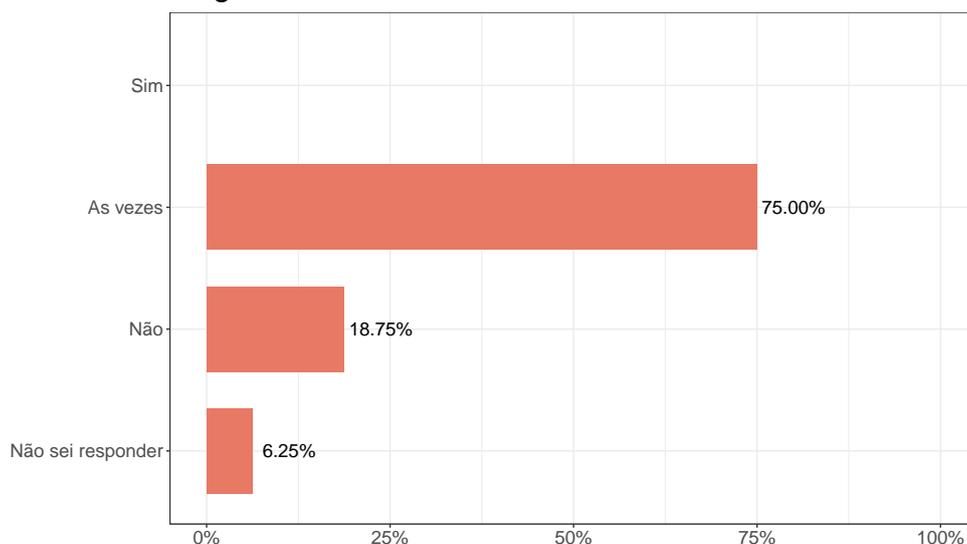


Fonte: CPA, 2025

## 4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da Figura abaixo, 12, foi perceptível que a maioria dos respondentes (75,00%) considerou que os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento são divulgados no site da UFS. Entretanto, pode-se inferir que a ação ocorre de forma esporádica, pois a opção 'as vezes' apareceu com 75,00%.

Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



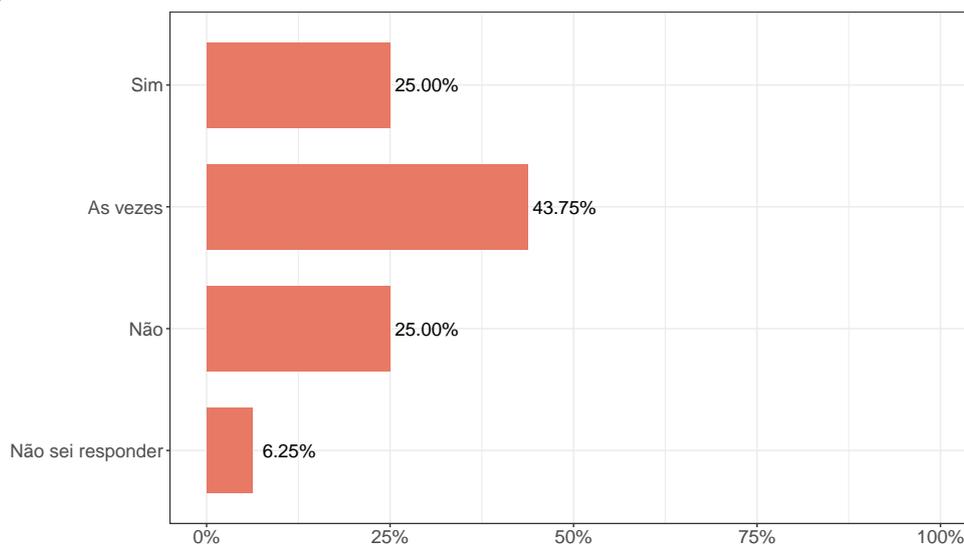
Fonte: CPA, 2025

A resposta da alternativa negativa, 'Não', apresenta percentual significativo, contendo 18,75 dos respondentes. Isso pode demonstrar uma maior necessidade da Comunidade Acadêmica em se inteirar sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento pela UFS.

#### 4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento

Percebe-se, a partir da Figura 13, que a promoção de fóruns é de conhecimento de 78,75% das pessoas respondentes, porém, a maioria delas avaliou que ela ocorre sem muita frequência, '(55,56% do total de pessoas que consideraram que há a promoção de fóruns responderam 'as vezes' e 44,44% consideraram que ela ocorre sempre).

Figura 13: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?



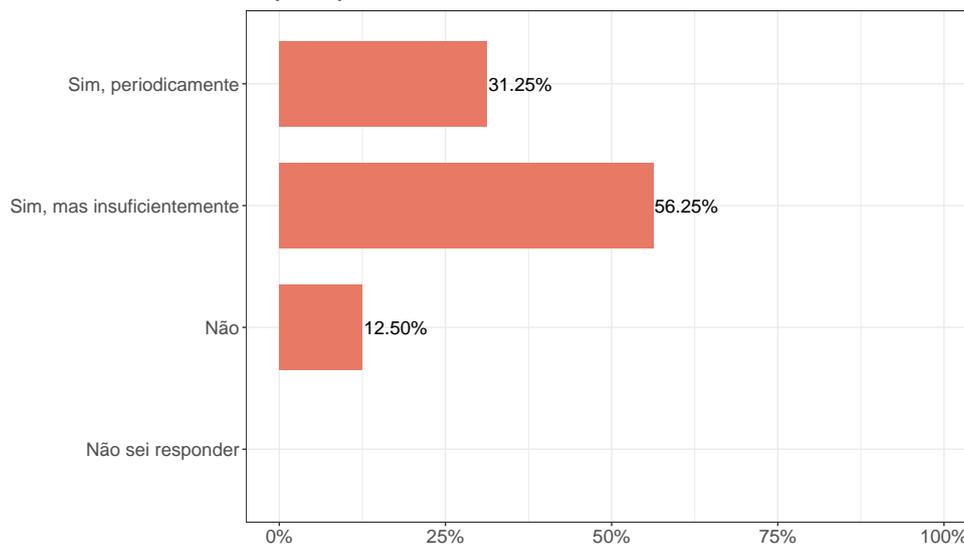
Fonte: CPA, 2025

Na opção negativa, 'Não', observa-se percentual relevante, contendo 25,00% dos respondentes, o que pode sugerir atenção quanto a maior promoção de fóruns.

#### 4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Quando perguntados sobre a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento, os docentes responderam de forma afirmativa, 'Sim', porém de forma insuficiente, contendo 56,00% dos respondentes, dado o percentual significativo pra tal item.

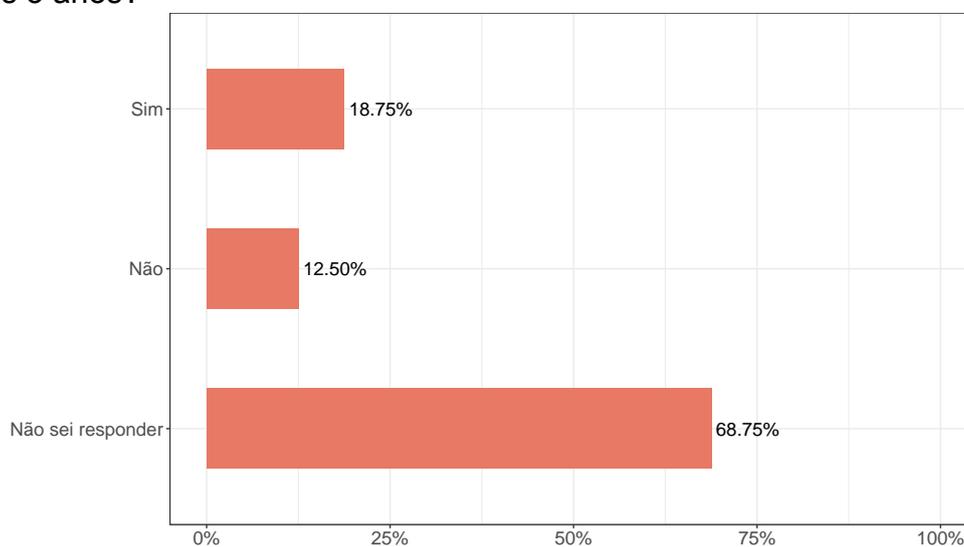
Figura 14: O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?



Fonte: CPA, 2025

## 4.12 Produção docente nos últimos três anos

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?



Fonte: CPA, 2025

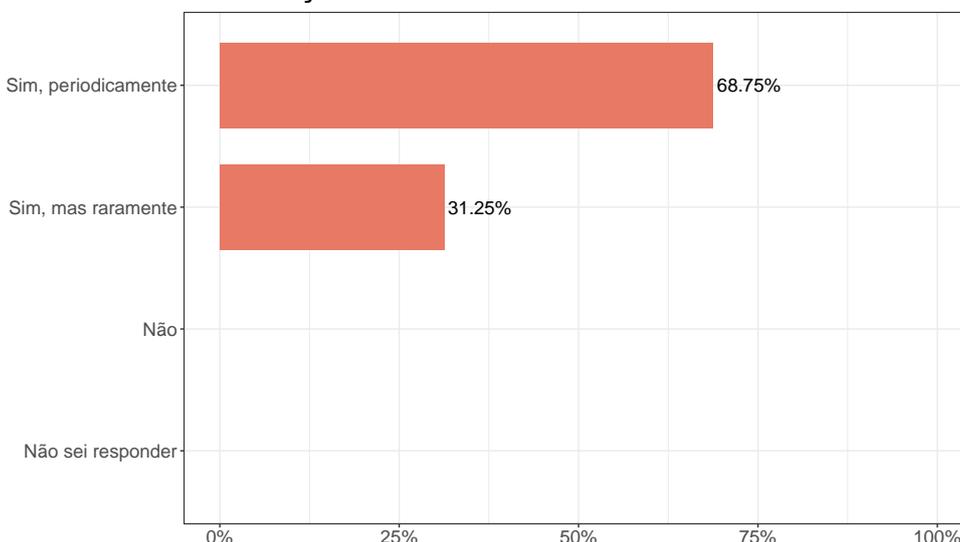
Questionados se pelo menos metade dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos, 68,75% dos respondentes declararam não saber responder, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre a produção científica entre colegas do próprio Departamento.

No que tange àqueles que souberam responder, os percentuais de respondentes foram divididos entre 18,75% consideraram que 'Sim' e 12,50% assinalaram na opção negativa, 'Não'.

### 4.13 Extensão como instrumento de interação social

A Figura 16 apresenta as respostas referente a ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social, nesse sentido, observa-se avaliações positivas, com 68,75% das pessoas assinalando que tal ação é feita de maneira periódica, e, 31,25% consideraram que elas ocorrem raramente.

Figura 16: Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?

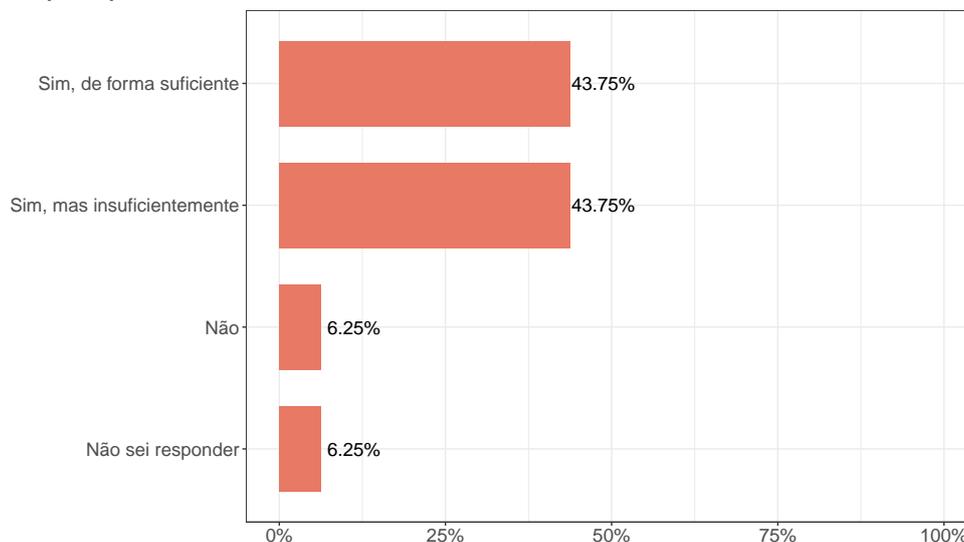


Fonte: CPA, 2025

### 4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, nota-se avaliações positivas, tal que a alternativa 'Sim' obteve 87,50%, todavia, metade desse percentual considerou que é realizada de maneira insuficiente.

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?

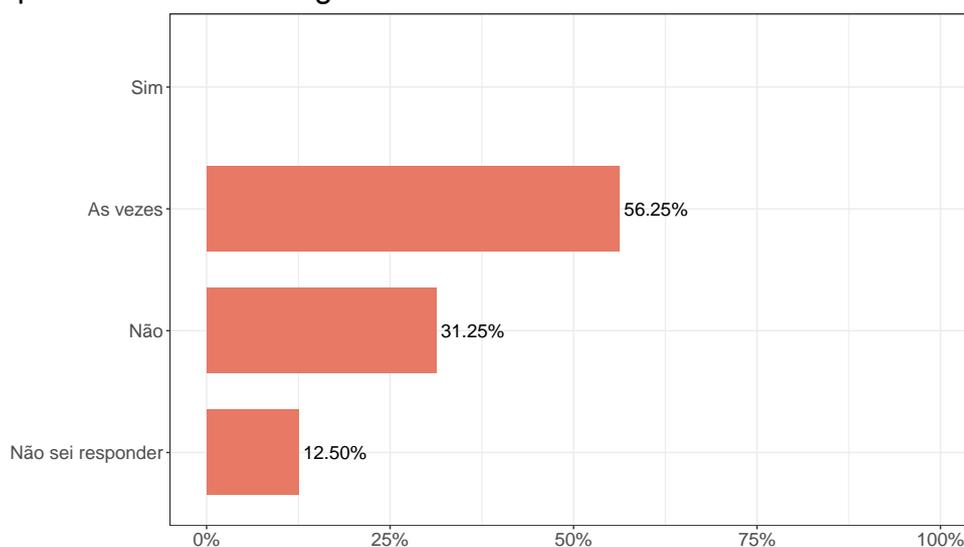


Fonte: CPA, 2025

#### 4.15 Divulgação das atividades de extensão

Levando em conta a Figura 18, no que tange a divulgação das atividades observa-se que 58,25% consideraram que esta prática ocorre esporadicamente, outros 31,25% responderam que não há divulgação. Destaca-se que mais de 12,50% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?

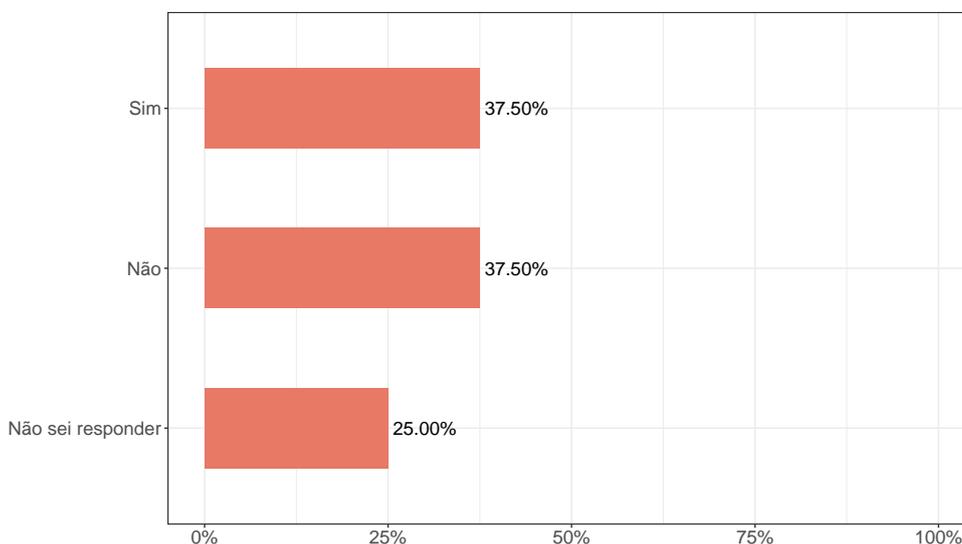


Fonte: CPA, 2025

#### 4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

A promoção de fóruns pelo Departamento, com possibilidade de divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelo corpo docente, discentes e técnico-administrativos foi uma questão que obteve proporções afirmativas discretas, pois as duas alternativas "Sim" e "Não" obtiveram percentuais semelhantes, iguais a 37,50% das pessoas respondentes. Vale a ressalva de que 25,00% não souberam opinar, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações extensionistas promovidas pelo próprio Departamento.

Figura 19: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?



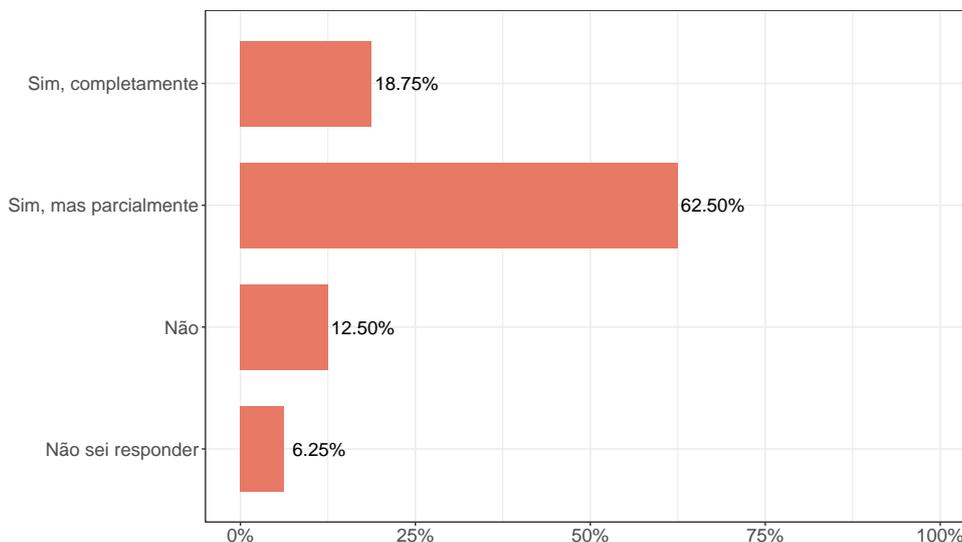
Fonte: CPA, 2025

#### 4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que 81,25% dos docentes respondentes afirmou tê-las, embora a maioria deles (62,50%) considere que ela ocorre de forma parcial.

Salienta-se que a alternativa negativa e "Não sei responder" somaram 18,75%, nesse sentido, há falta de integração entre as áreas supracitadas, e, pode denotar também falta de engajamento.

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

#### 4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "As iniciativas do Campus quase nunca são divulgadas no portal da Universidade e trabalhamos com o sentimento que não fazemos parte da UFS. Isso é extremamente desanimador."
- "Temos problemas com a divulgação de nossas atividades fora do meio acadêmico, especialmente para possíveis ingressantes. A ASCOM não tem equipe suficiente para atender a demanda de divulgação que lhe são enviadas e, geralmente, nossas remessas não são veiculadas. Temos tentado manter, por conta própria, uma página em rede social, mas temos encontrado sérias dificuldades em conseguir bolsas estudantis para manter um ritmo adequado de publicações. Os recentes editais de extensão e administração não tem espaço para divulgação científica ou, quando tem, são munidos com um número insuficiente de bolsas para atender toda a demanda."
- "Sobre a pergunta 2.4, a resposta seria "em parte", mas não há esta opção."

- "A UFS tem excelentes foruns de divulgação de pesquisa e extensão, com periodicidade anual e alcance por todos os campi. Além disso, docentes e discentes do curso participam de eventos regionais e nacionais em que divulgam seus trabalhos e atividades. "

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o engajamento docente na extensão e pesquisa. Porém, alguns itens referentes à divulgação de pesquisa, de extensão e de produção obtiveram percentuais superiores a 50%. Além disso, houve críticas trazendo à luz as dificuldades no que diz respeito à divulgação das atividades de extensão.

## **5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição**

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

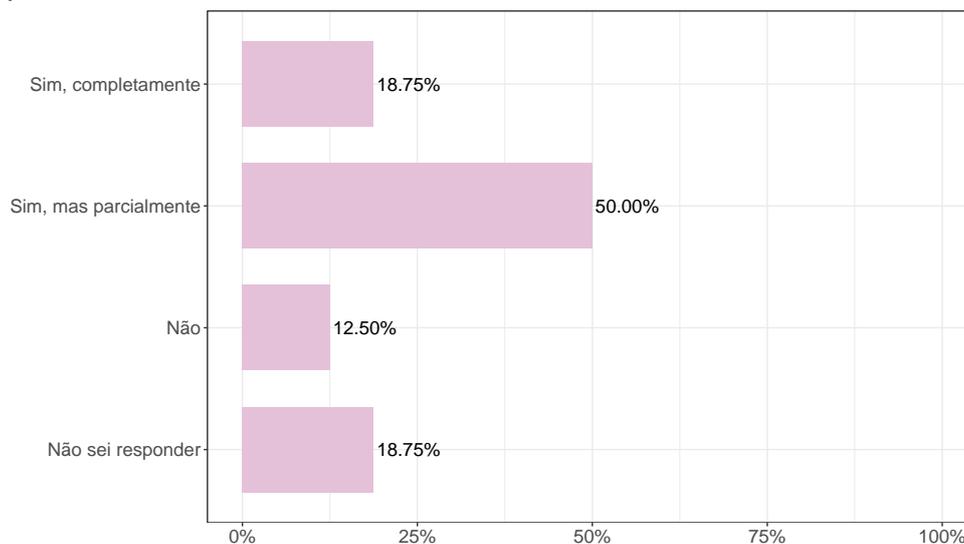
- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

Ao final desta seção, quatro docentes optaram por manifestar críticas e/ou sugestões.

### **5.1 Sobre as ações de inclusão**

Docentes opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 68,75% consideraram que sim, embora a maioria destas pessoas (72,7%) tenha sugerido que elas ocorreram de forma parcial. Por outro lado, destaca-se que a alternativa negativa e 'Não sei responder' somaram 31,25%, o que pode indicar a falta de interesse sobre o tema.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

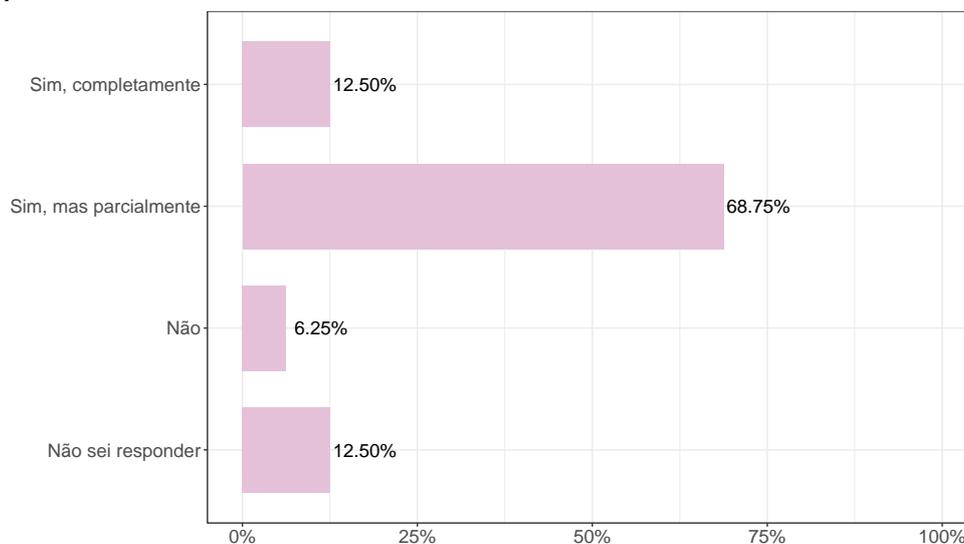


Fonte: CPA, 2025

## 5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



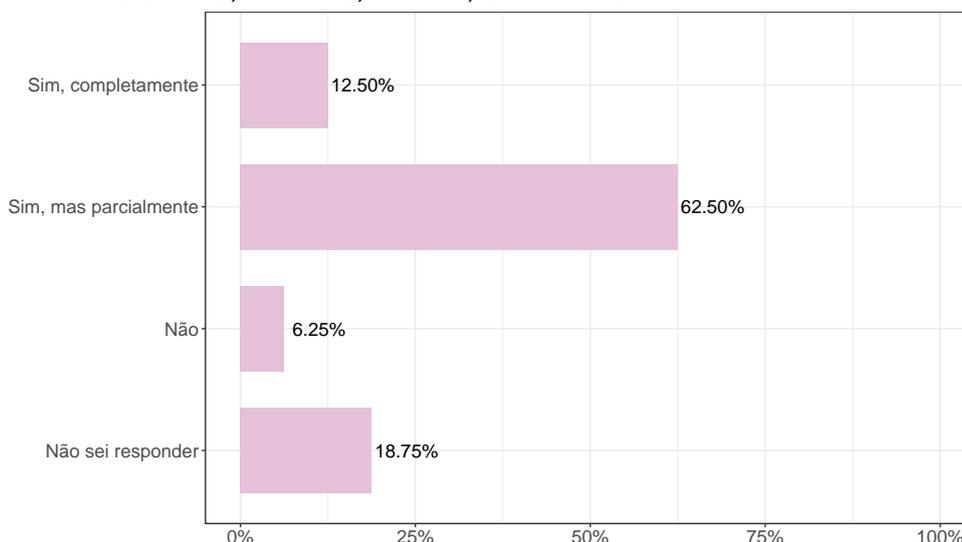
Fonte: CPA, 2025

Para o público respondente, 81,25% responderam favoravelmente sobre a realização dessas ações. Por outro lado, em relação - apenas - às pessoas que consideraram 'sim', 84,6% apresentaram a percepção de a interação com o meio social ocorre parcialmente.

### 5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este quesito foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder (18,75%). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, nota-se que a maioria dos respondentes assinalaram nas alternativas positivas, porém, a maiores deles (76,9%) para a opção 'Sim, mas parcialmente'.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?



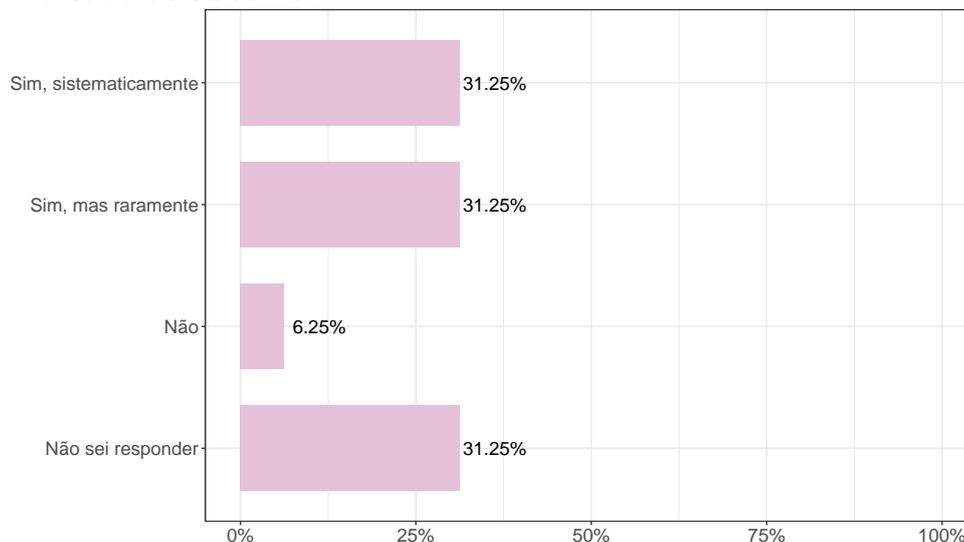
Fonte: CPA, 2025

### 5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente' com percentuais semelhantes, igual a 31,25%.

Salienta-se que 31,25% não souberam opinar em relação ao item, sugerindo desconhecimento sobre o tema.

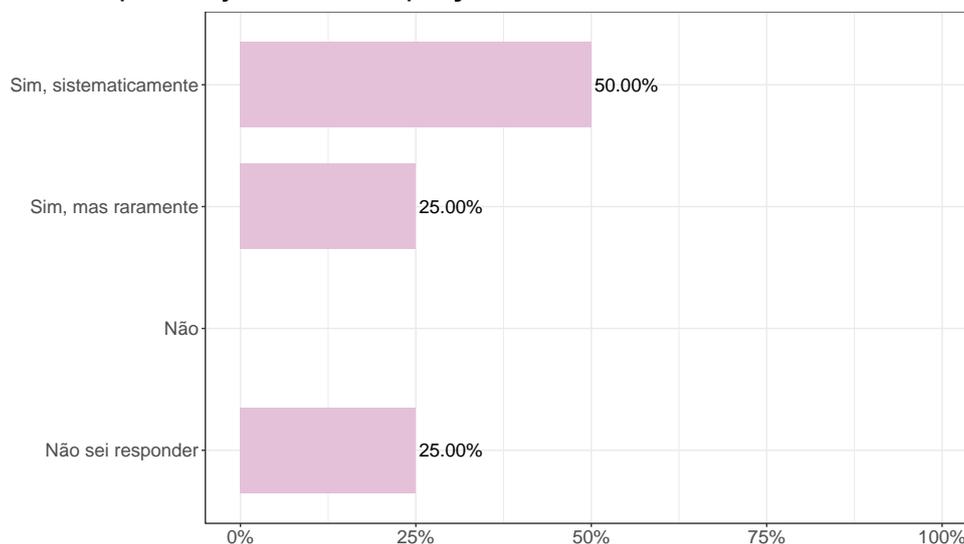
Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?



Fonte: CPA, 2025

## 5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

Sobre as ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos, nota-se que 'Sim, sistematicamente' é a resposta modal com 50,00%, e 'Sim, mas raramente' com 25,00%.

Tais percentuais podem sugerir que a grande maioria considerou que há promoção para os atos apresentados anteriormente. No que tange à opção 'Não sei responder' totalizou 25,00%, podendo inferir falta das ações e/ou de divulgação.

## 5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes concernentes à terceira dimensão.

- "A UFS não tem uma política efetiva de combate à desigualdade social e suas ações são uma maquiagem no enfrentamento ao tema. As práticas anti-racistas e/ou de inclusão por meio das cotas é sempre através de esquemas que burlem o ingresso da população negra, a comunidade LGBT não tem um meio de entrada exclusivo, muito menos meios de manutenção e as mulheres não possuem apoio quando gestam porque não há berçários em nenhuma unidade e o tratamento hostil é constante."
- "Há tempos que tenho buscado auxílio junto à Central de Estágios para estreitar as relações entre meu departamento e empresas do setor para vagas de estágio remunerado não obrigatório. A Central não tem um setor para essa tarefa que acaba, como tudo, ficando por conta do próprio departamento. Ela deveria ter sua equipe aumentada para poder nos auxiliar nesses contatos e firma de parcerias. A presença de atividades no meu Campus fica a cargo apenas dos Departamentos que ali estão. É rara a presença de outros, como saúde, lazer e esportes."
- "a Empresa Junior de Arqueologia CAJUFS é um produto de grande sucesso da iniciativa das incubadoras"
- "Precisamos de uma Agencia de Estágios maior, com maior equipe, para que possamos ter uma relação melhor com o mercado de trabalho. Além disso, a UFS tem baixíssima captação de recursos externos ao orçamento federal, o que gera uma desigualdade entre as potencias atrativas de cada departamento."

De forma geral, foi perceptível respostas favoráveis para esta dimensão, entretanto, os maiores percentuais foram para a raridade ou parcialidade das ações abordadas. Além disso nota-se que muitos docentes não souberam responder. Contudo, a necessidade de mais ações voltadas para as atividades de inclusão foi objeto de insatisfação, conforme retrata nos comentários adicionais dos respondentes.

## 6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento. Nesse sentido, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional.

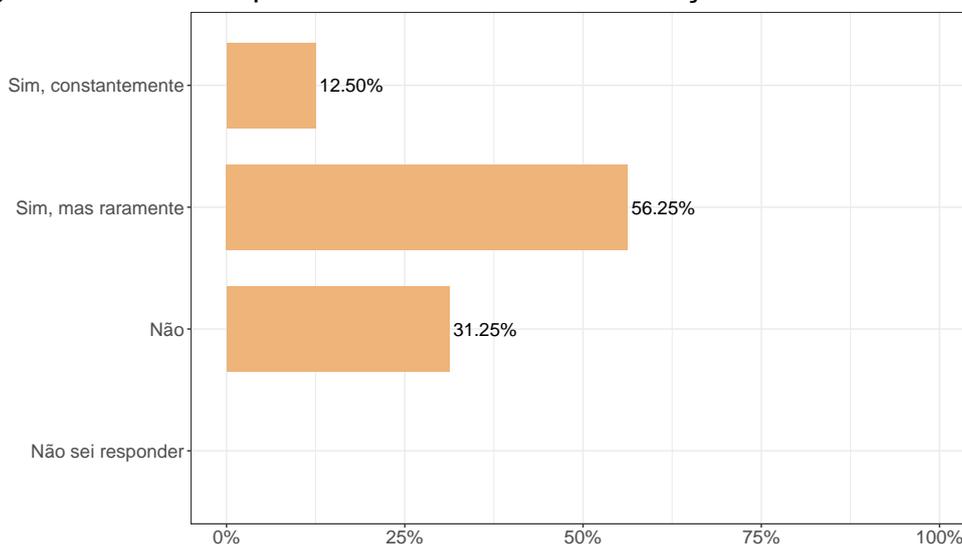
E finalmente, houve nove pessoas respondentes que inseriram observações no espaço destinado às críticas e sugestões referente a quarta dimensão.

### 6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Sobre a comunicação do Departamento com a sociedade, 70,75% consideraram que ela ocorre. Entretanto, a alternativa "sim, mas raramente" foi assinalada mais da metade das pessoas que souberam opinar, denotando que a comunicação do próprio Departamento com a sociedade poderia ocorrer com maior frequência.

Vale ainda destacar que 31,25% dos respondentes marcaram na opção negativa.

Figura 26: O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?



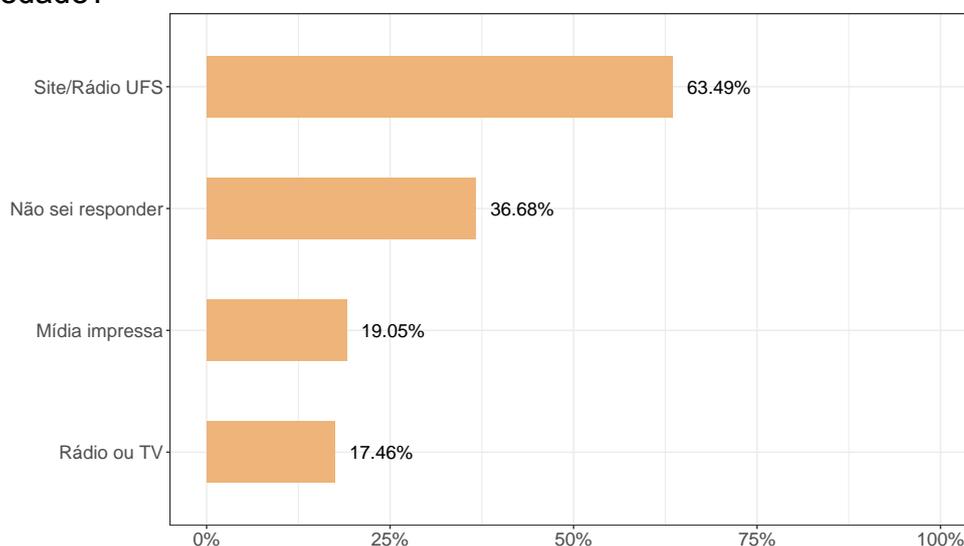
Fonte: CPA, 2025

## 6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação utilizados pelo próprio Departamento para com a sociedade, de acordo com a Figura a seguir, foram apresentadas as seguintes opções: rádio ou televisão, mídia impressa, e, site ou rádio da UFS.

Destaca-se que mais de 36% não souberam responder, o que pode sugerir desconhecimento ou falta de comunicação do próprio Departamento com a comunidade.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade?



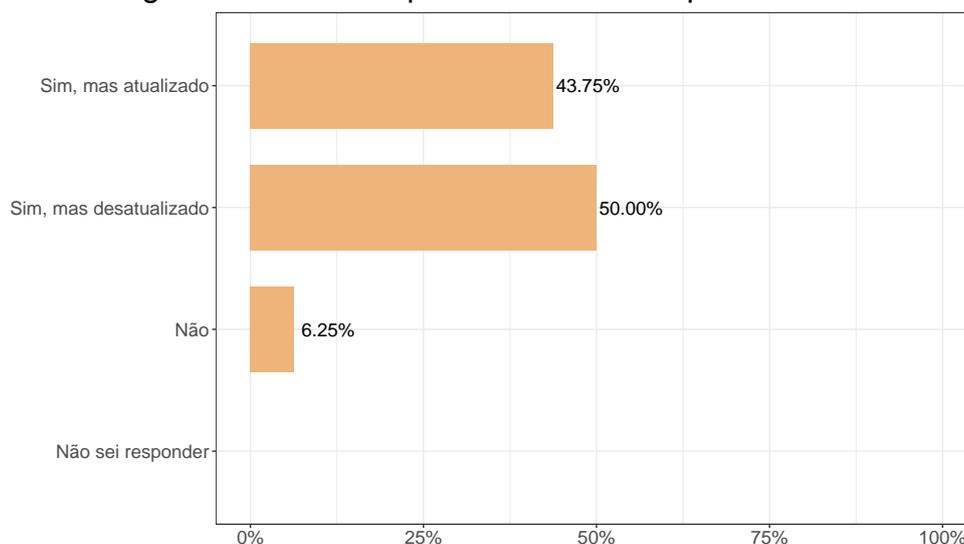
Fonte: CPA, 2025

Observa-se que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado por 63,49% de docentes, seguido do uso de mídias impressas (19,05%) e via rádio ou televisão (17,46%). Ressalta-se uma falha no questionário por não contemplar o uso das redes sociais, o que foi - inclusive - objeto de críticas nos comentários adicionais.

## 6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento ou Núcleo possuir site, tal que 93,75% afirmaram que há. Em contrapartida, 50,00% das pessoas assinalaram em 'Sim, mas desatualizado'. Entretanto, é possível que a maior parte das notificações ocorra via SIGAA ou postagens nas redes sociais.

Figura 28: O seu Departamento/Núcleo possui site?



Fonte: CPA, 2025

## 6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes sobre a comunicação com a sociedade.

- "o Departamento utiliza o instagram "
- "É necessário que haja, em toda unidade do interior, um profissional apto a fazer o marketing porque esse trabalho não pode e nem deve ser responsabilidade do docente tanto pelo excesso de trabalho e sobrecarga de funções, bem como pela não aptidão ao serviço especialidade de divulgação."
- "Como disse em outra dimensão, temos dificuldade em encontrar apoio institucional da UFS para projetos de divulgação científica e comunicação social. Nosso contato com a comunidade de Laranjeiras é direto, por meio da Diretoria e projetos de extensão dos departamentos que agrangem diferentes temas e atuação junto à sociedade."
- "O DARQ esta nas midias sociais como facebook e instagram"
- "No item 4.2, Redes Sociais"
- "Sobre 4.3, o site oficial da UFS é ruim e oferece poucas opções de melhoria, por isso a página do departamento não é atualizada."

- "O site está, exatamente, neste momento, em atualização e revisão"
- "Também estamos com um projeto de extensão para manutenção de um perfil no Instagram do Departamento, para tentar alcançar um público mais diverso."
- "Tem Instangram"

Verificando as críticas e sugestões inclusas nesta dimensão ficou perceptível o uso das redes sociais como forma de divulgação utilizada pelos próprios Departamentos dos respondentes, sugerindo que há a prioridade de atualização delas em detrimento ao site institucional. Isso também pode ser motivado pela insatisfação em relação à atualização do site da UFS, que não fica sob competência dos respectivos setores.

## 7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

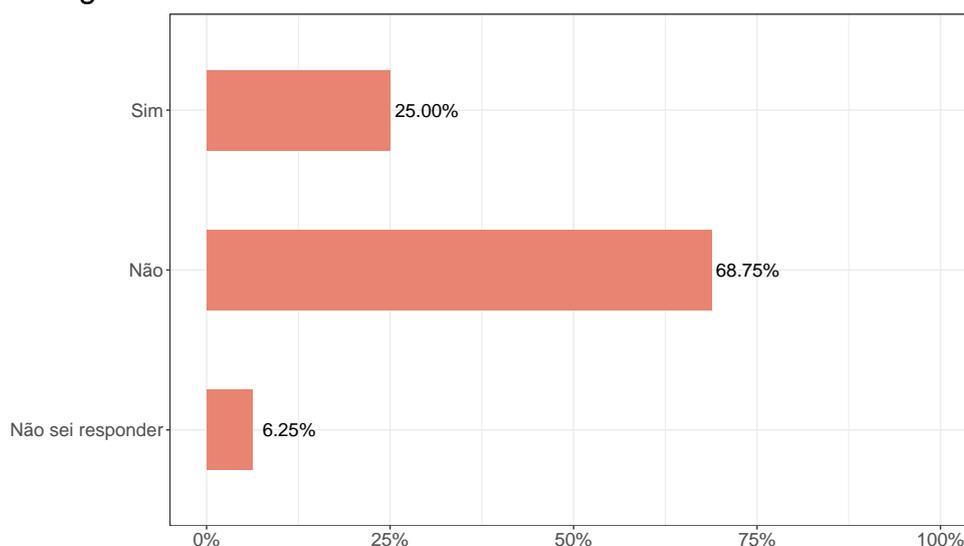
- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve quatro comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

### 7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

A proporção de respostas negativas predominou quando docentes foram perguntados sobre a suficiência do total de técnico-administrativos para atender aos objetivos e funções do próprio Departamento, com 68,75% de respondentes considerando que 'não'.

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente?

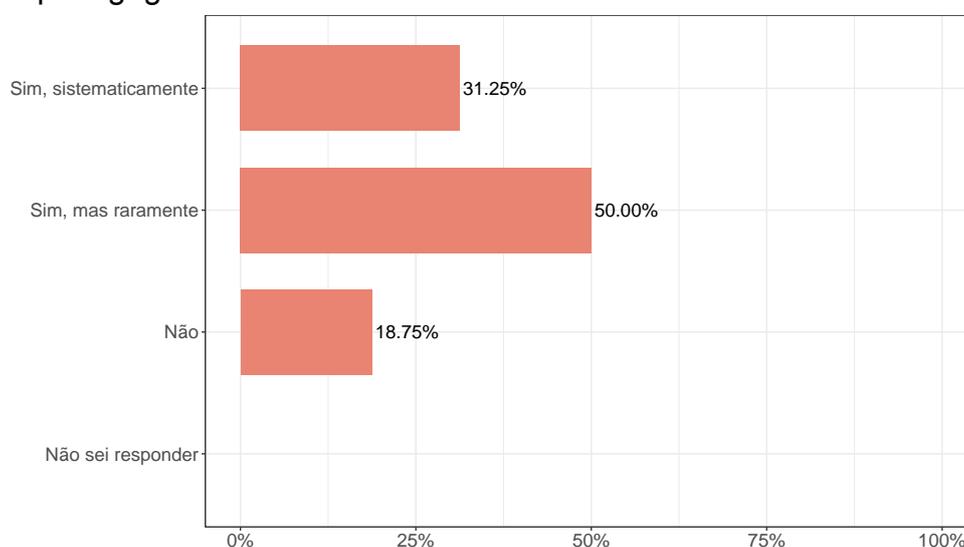


Fonte: CPA, 2025

## 7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se, na Figura 30, que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta um percentual igual a 81,25%, sendo os seguintes percentuais 31,25% e 50,00% correspondentes às opções 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente', respectivamente. Outrossim, e, 18,75% negaram sobre a existência de incentivo departamental ao aprimoramento didático-pedagógico docente.

Figura 30: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?



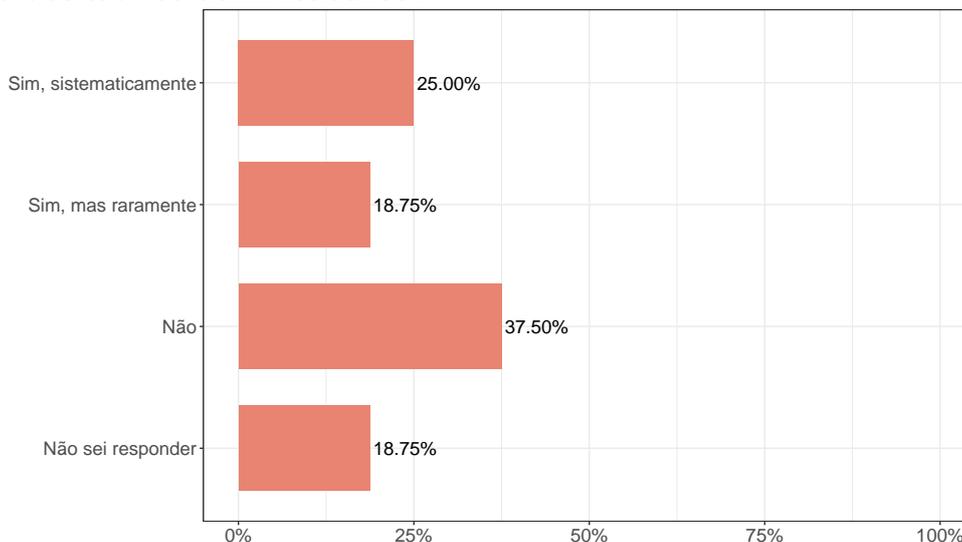
Fonte: CPA, 2025

## 7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

A Figura 31 traz as respostas referentes ao aprimoramento do corpo técnico-administrativo por parte do Departamento. Observa-se que, ao todo, menos da metade dos respondentes, 43,75%, concordou que há promoção ou incentivo a qualificação do corpo técnico, tal que somente 25,00% consideraram que isso ocorre sistematicamente e 18,75% assinalaram na opção menos positiva, 'Sim, mas raramente'.

Para a alternativa negativa, a resposta modal, houve 37,50% e, além disso, 18,75% dos docentes não souberam responder.

Figura 31: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?

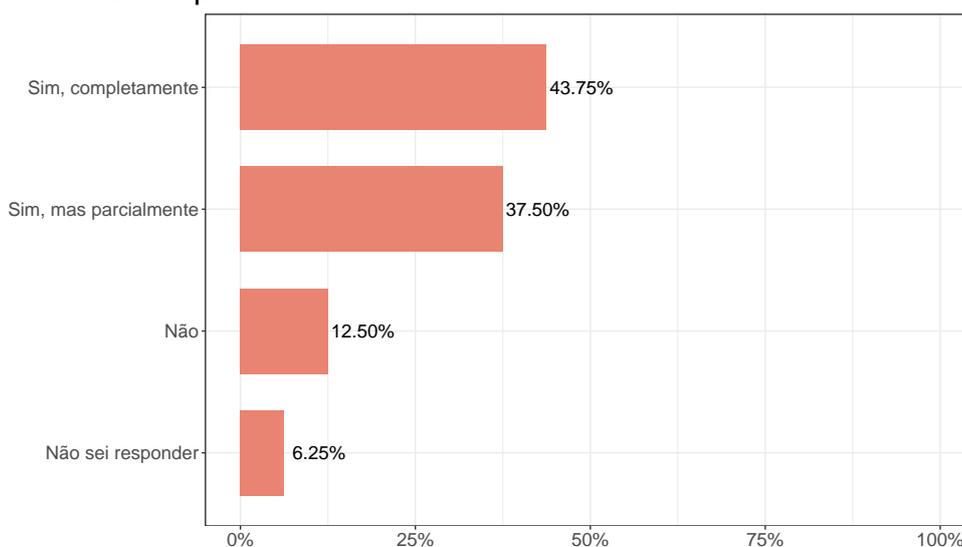


Fonte: CPA, 2025

## 7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a integração entre os membros do próprio Departamento ou Núcleo, com 81,25% de respostas afirmativas. Porém, nota-se que uma proporção significativa, 12,50%, considerou que o ambiente de trabalho apresenta divergências nas relações interpessoais.

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

## 7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir está descrito o comentário apresentado para a quinta dimensão.

- "O Departamento não possui nenhum técnico e essa solicitação nunca foi atendida. Não há como o Departamento motivar o aperfeiçoamento dos professores, embora façamos na medida do possível, quando não há nenhum tipo de financiamento/apoio institucional."
- "As atividades departamentais são difíceis. Muitas das pautas cotidianas acabam cedendo à atritos de caráter personalista. Entre eles está a dificuldade, em meu departamento, no enfrentamento de taxas de insucesso e evasão por meio de estratégias didático-pedagógicas. Meus e minhas colegas se escondem atrás da liberdade de cátedra para não precisarem discutir integração disciplinar, metodologias alternativas de ensino e avaliação. Usam as licenças de capacitação para aprimoramento na pesquisa e não para aprimorar-se no ensino. Sugiro uma revisão nos critérios para aquisição deste afastamento. Quanto ao corpo técnico, a UFS não tem nem de longe equipes suficientes para atender suas demandas. Vale ressaltar, aqui, a dedicação e atenção daqueles que aqui estão, sob todas as pressões possíveis. A UFS precisa rever sua relação com o quadro de técnicos administrativos, aumentando o número de cargos concursados e contratados. Nosso departamento carece de técnico/a de laboratório."
- "A licença capacitação é um mecanismo de atualização e formação continuada, mas é usada, em meu departamento, mais para pesquisa que para qualificação didático-pedagógica. E não, há pouco clima de respeito entre os colegas. As reuniões de departamento são infernais, elas violam todos os princípios éticos do serviço público e isso compromete deveras o andamento do curso. Finalmente, a UFS tem um número muito pequeno de técnicos administrativos para atender toda a demanda. A galera faz milagre! Precisamos de mais concurso público para ingresso de novas equipes."
- "Não temos um técnico -administrativo e precisamos muito. Nunca tivemos em mais de 15 anos"

Em relação aos comentários relatados, percebe-se dificuldade no que tange à falta de técnico-administrativo bem como ao aprimoramento dos servidores.

## 8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

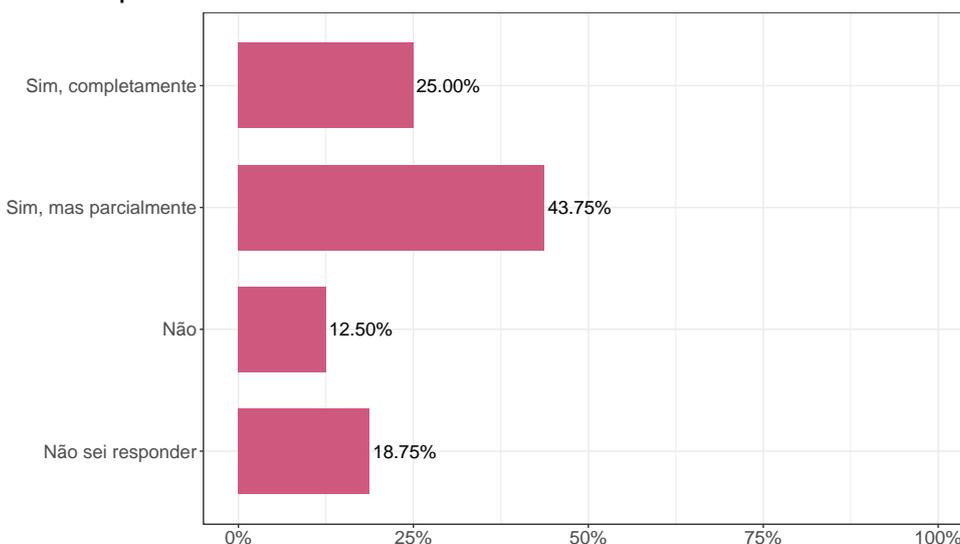
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?
- O Departamento mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve três manifestações adicionais.

### 8.1 Sistemas de arquivo e registros

No que tange ao nível de satisfação dos docentes para com os sistemas de arquivo e registro, 18,75% não souberam responder. Ademais, 'Sim, mas parcialmente' e 'Sim, completamente' obtiveram 43,75% e 25,00%, respectivamente. Em contrapartida, 12,50% consideraram ineficientes, o que carece de atenção.

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?

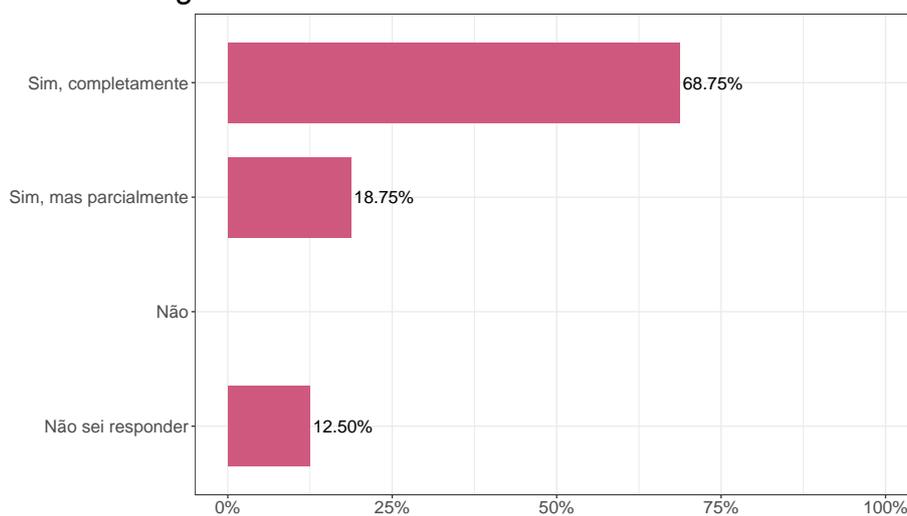


Fonte: CPA, 2025

## 8.2 Gerência dos registros administrativos

Neste item, nota-se que 68,75% consideraram que ocorre de forma completa e 18,75%, parcialmente, constando-se que 12,50% não souberam responder.

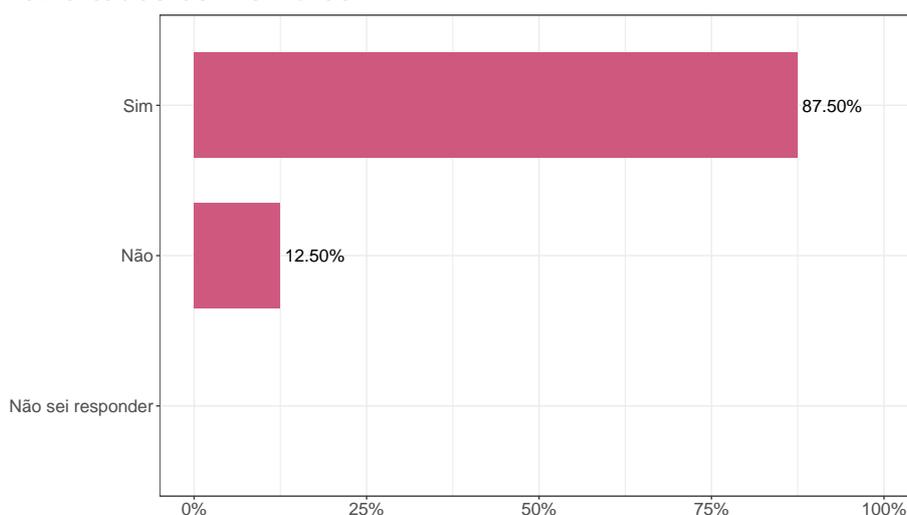
Figura 34: O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



Fonte: CPA, 2025

## 8.3 Repeito à democracia

Figura 35: O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

Questionados se o Departamento é um ambiente democrático, 87,50% das pessoas respondentes assinalaram para a resposta 'Sim' e apenas 12,50% discordaram desta percepção.

#### **8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6**

Segue, subsequentemente, o comentário apresentado para esta dimensão:

- "As relações interpessoais no departamento sempre foi complicada e nunca houve nenhuma iniciativa institucional que objetivasse auxiliar o corpo docente no enfrentamento das dificuldades. Isso resvala nos discentes, o que é lamentável."
- "O SEI e Sistema Sig funcionam bem. Em termos de gestão de arquivo, nos viramos com a parceria limitada entre UFS e Google. Ela é, o entanto, insuficiente. Enquanto fui Coordenador da Pós-Graduação, tive que pagar do meu bolso o aumento do espaço digital em nossa conta google para poder conter toda a documentação do setor."
- "Precisamos de mais espaço de armazenamento em nuvem e reorganizar a documentação (a visita do MEC tem nos mostrado o quanto estamos em falta neste quesito). Sim, todos tem direito de voz no Departamento, não há queixa quanto a isso. O problema é quando o usam para gerar o caos."

A partir das análises das respostas, percebe-se que nesta dimensão houve respostas favoráveis. Entretanto, para o primeiro item observa-se que muitos docentes não souberam responder, o que pode indicar questões mais direcionadas às chefias.

Outro item apontado por dois itens na parte de 'críticas/sugestões', no que diz respeito ao armazenamento limitado que a instituição disponibiliza, nesse sentido, pode-se inferir um quesito necessário de atenção pela gestão.

## 9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

Ao término desta dimensão houve três manifestações de críticas e/ou sugestões.

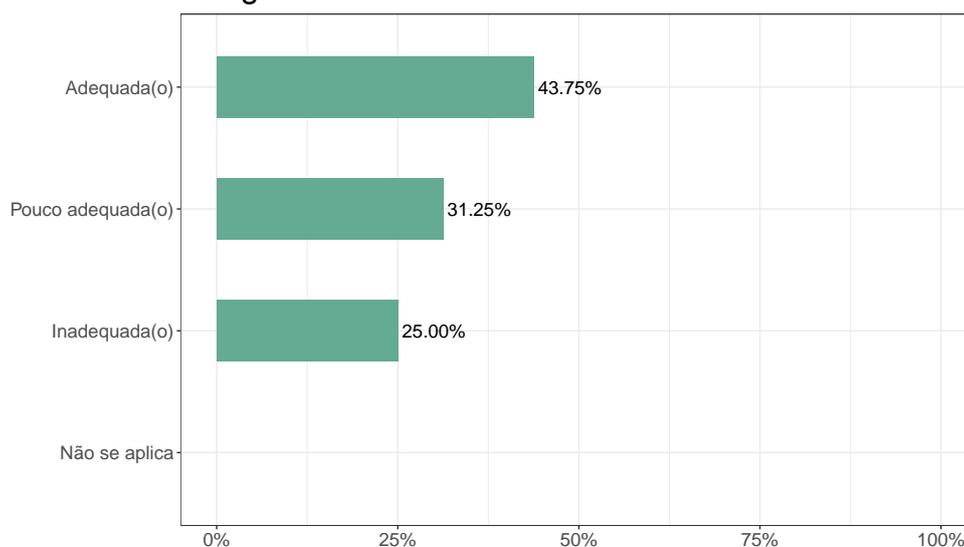
### 9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subseção foram apresentadas percepções sobre os laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

#### 9.1.1 Quantidade de laboratórios

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis ao Departamento, felizmente a resposta modal foi 'Adequada(o)', (43,75%). Somado a isso, 25,00% das pessoas respondentes consideraram a quantidade de laboratórios como 'Inadequada(o)', e, 31,25% avaliaram como 'Pouco adequada(o)'.

Figura 36: Quantidade de laboratórios

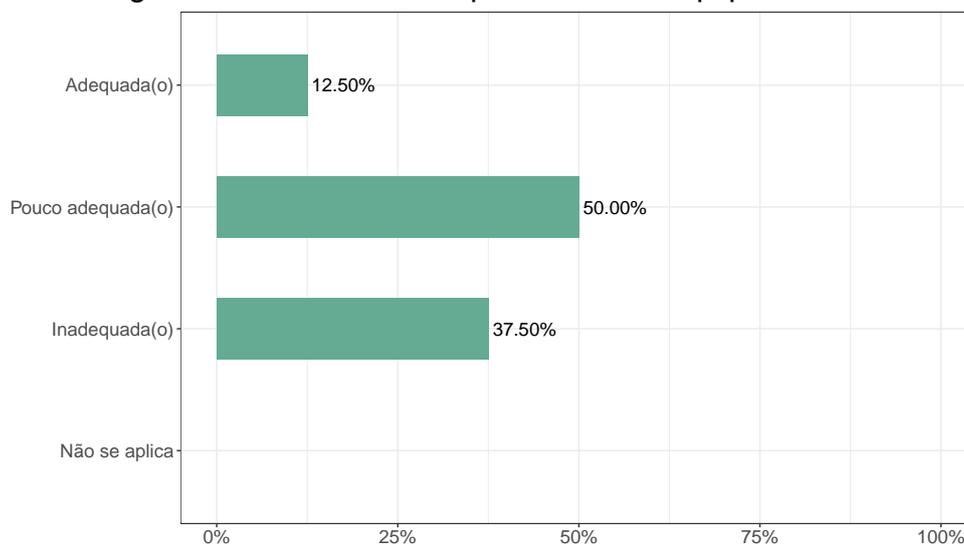


Fonte: CPA, 2025

### 9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Sobre este quesito, nota-se que somente 12,50% dos respondentes avaliaram como 'Adequada(o)'. E, metade das respostas foi 'Pouco adequada(o)', 50,00%. Ainda, 37,50% das pessoas responderam na alternativa 'Inadequada(o)'.

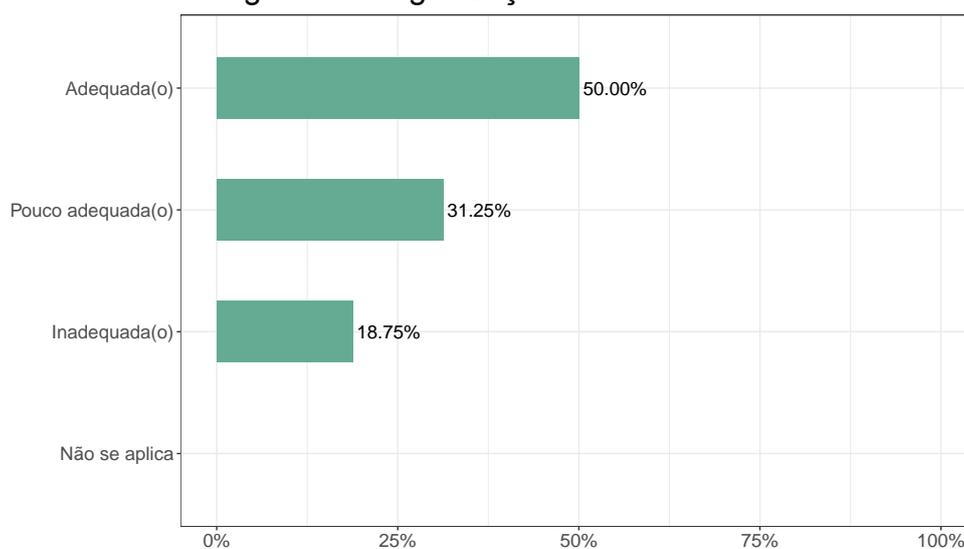
Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



Fonte: CPA, 2025

### 9.1.3 Organização dos materiais

Figura 38: Organização dos materiais



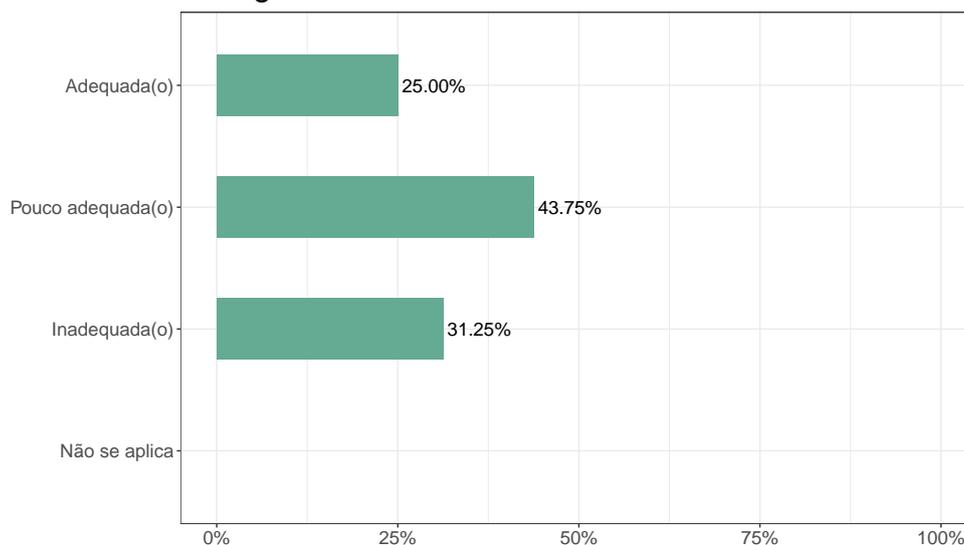
Fonte: CPA, 2025

A organização dos materiais disponíveis nos laboratórios foi aprovada pela maioria dos respondentes, 50,00%, sendo 'Adequada(o)' a resposta modal para este quesito. Ademais, constata-se que 31,25% consideraram como 'Pouco adequada(o)'. No que tange à resposta negativa, 'Inadequada(o)', alcançou 18,75% dos que assinantes.

#### 9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais de laboratórios mostrou-se como mais um dos pontos que carece de atenção, pois o índice de pessoas satisfeitas foi baixo, e, boa parte dos respondentes assinalaram na alternativa 'Pouco adequada(o)', 43,75%, portanto, a resposta modal para este item. Ademais, 31,25% consideraram como 'Inadequada(o)' e 25,00% como 'Adequada(o)'.

Figura 39: Materiais de Laboratórios



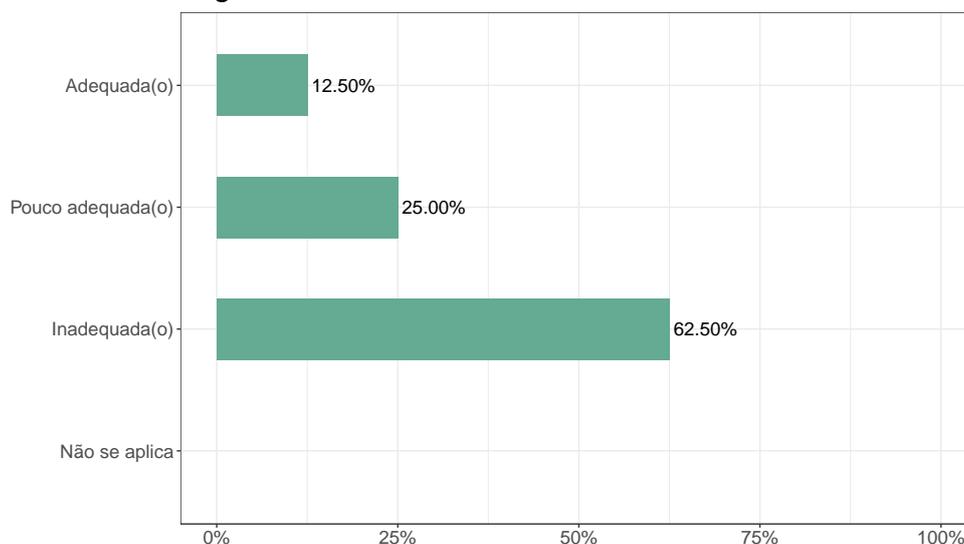
Fonte: CPA, 2025

#### 9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Quanto à acessibilidade dos laboratórios, observa-se altos índices de pessoas insatisfeitas, a maioria dos respondentes assinalaram na alternativa 'Inadequada(o)', 62,50%.

No que diz respeito ao percentual para as opções positivas, 'Pouco adequada(o)' e 'Adequada(o)', obtiveram 25,00% e 12,50% dos respondentes, respectivamente. Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

## 9.2 Serviços da Biblioteca

Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

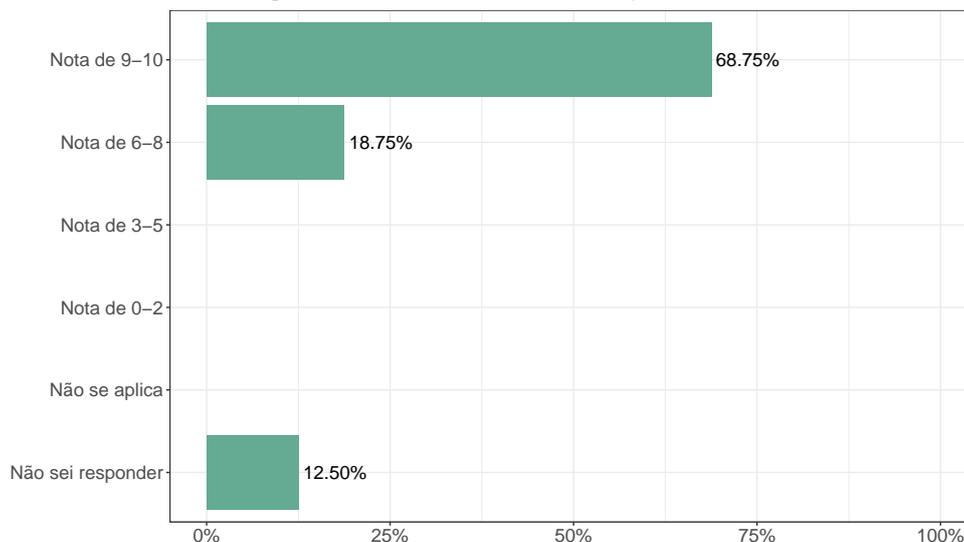
A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

### 9.2.1 Atendimento ao público

A Figura 41 representa o gráfico gerado a partir do questionário, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constata-se que a nota '[9-10]' possui o maior percentual, 68,75% dos respondentes satisfeitos. Outrossim, a nota '[6-8]' denotando uma satisfação "mediana".

Em contrapartida, percebe-se que a categoria 'Não sei responder' obteve um percentual relevante, igual a 12,50%, o que pode sinalizar que estas pessoas não frequentam a Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL).

Figura 41: Atendimento ao público

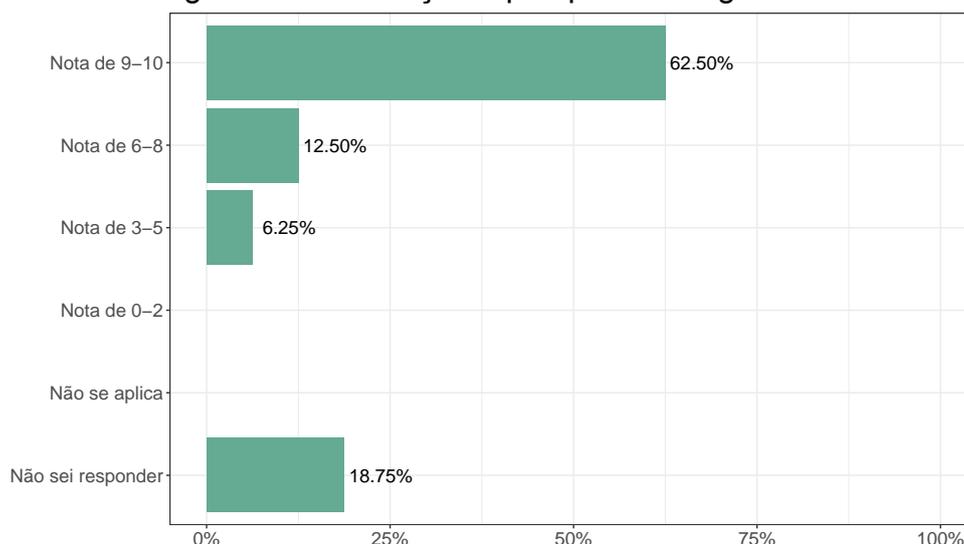


Fonte: CPA, 2025

### 9.2.2 Orientação à pesquisa

Quando questionados sobre a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados, observa-se que o nível de satisfação dos docentes foi otimista, dado que a soma das respostas para as melhores notas, '[6-8]' e '[9-10]', tem-se igual a 75,00%.

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica

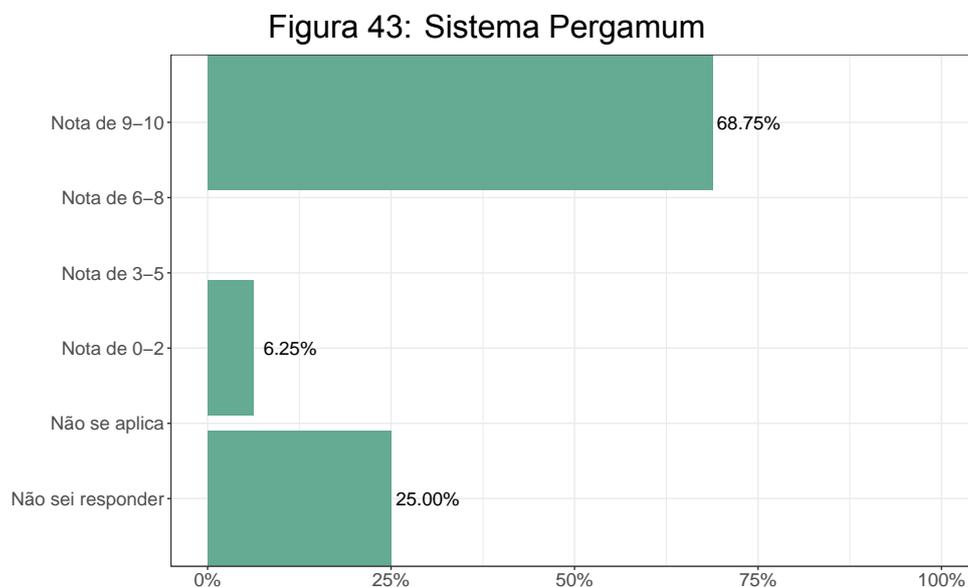


Fonte: CPA, 2025

Para a nota baixa assinalada, '[3-5]', foi de 6,25%, e, 18,75% não souberam responder.

### 9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

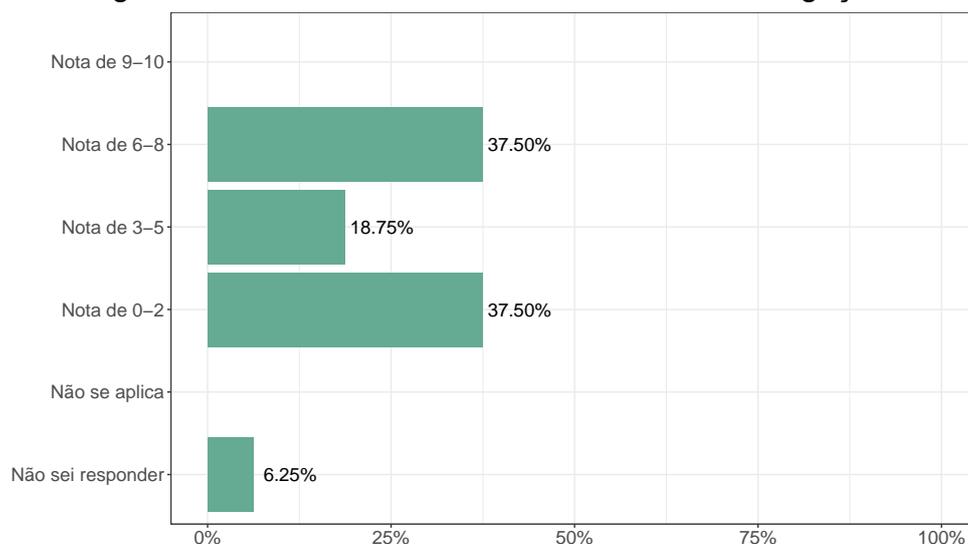
A Figura 43 representa a percepção sobre o Sistema Pergamum, constata-se que as notas '[9-10]' obteve maior percentual, contendo 68,75%, sendo esta resposta modal, e os que não souberam opinar foi 25,00%.



Fonte: CPA, 2025

### 9.2.4 Internet

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação



Fonte: CPA, 2025

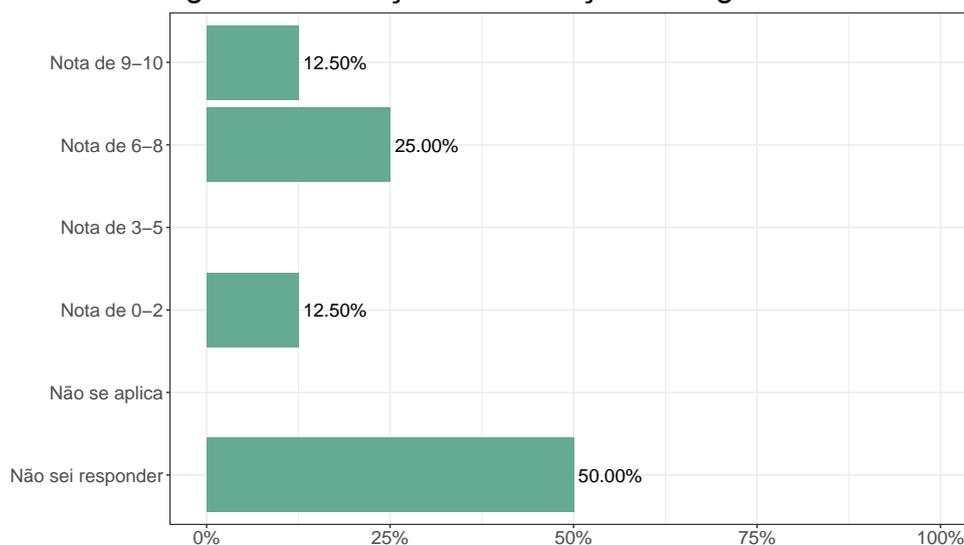
No que diz respeito à qualidade da internet na biblioteca do próprio campus, nota-se insatisfação por parte dos respondentes, dado que a soma dos percentuais referentes as menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', atingiu 56,25%. Enfatiza-se que ninguém selecionou o intervalo entre 8 a 10 e, desconsiderando o percentual de pessoas que souberam opinar, a satisfação somou apenas 40,0%.

### 9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica, com os seguintes percentuais de notas: 12,50% para '[9-10]' e 25,00% para '[6-8]', além disso, 12,50% para '[0-2]'.

Destaca-se que 50,00% não souberam opinar sobre o item, o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica

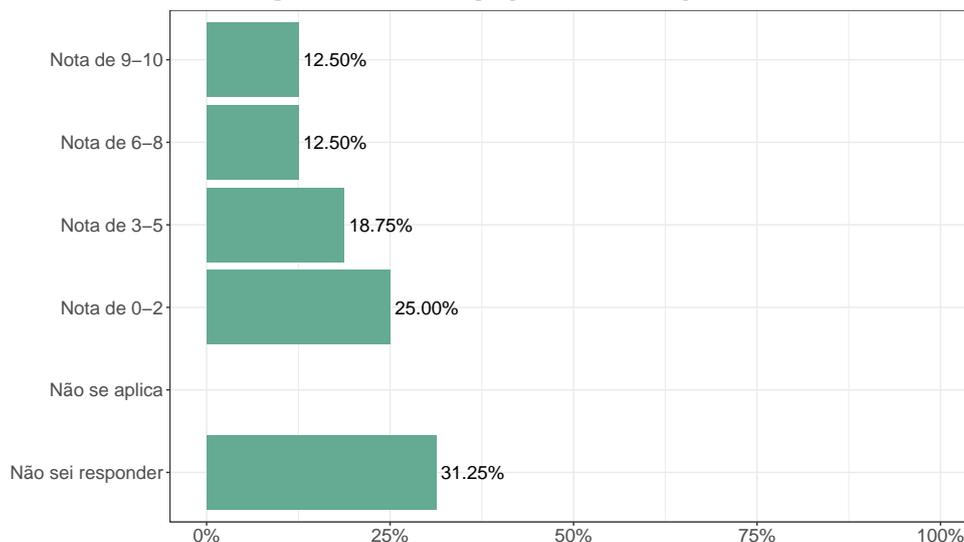


Fonte: CPA, 2025

### 9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Na figura a seguir, 46, que a alternativa 'Não sei responder' possuiu o percentual relativo, 31,25%, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca. As demais categorias, '[9-10]', '[6-8]' e '[3-5]' e '[0-2]', apresentaram percentuais de 12,50%, 12,50%, 18,75% e 25,00%, na devida ordem. Ao considerar somente as notas atribuídas, observa-se que a insatisfação foi superior a 73%.

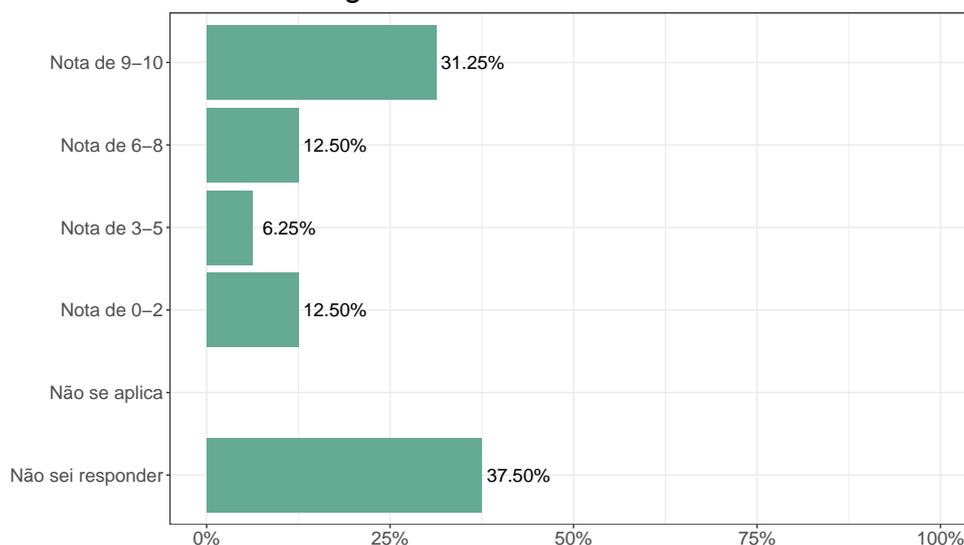
Figura 46: Divulgação de serviços



Fonte: CPA, 2025

### 9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Figura 47: Treinamento



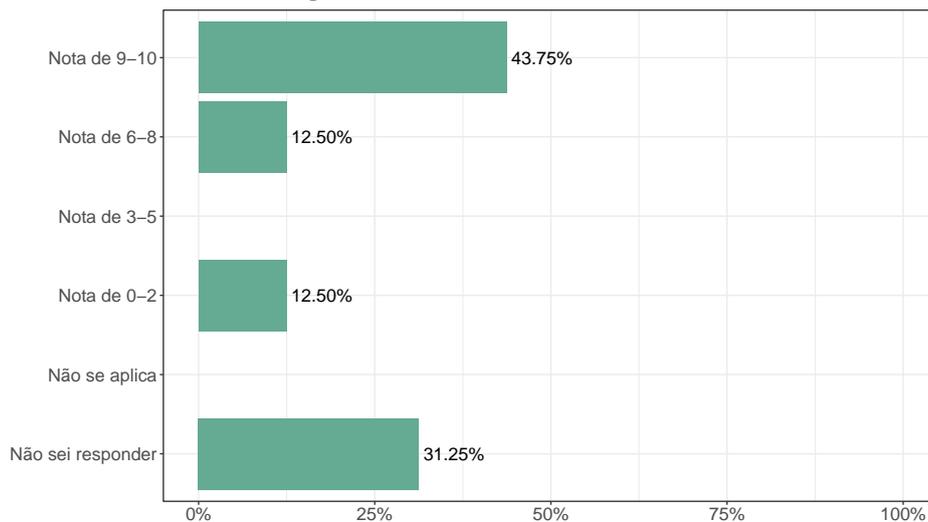
Fonte: CPA, 2025

Sobre o treinamento disponibilizado e acesso à base de dados e portal da CAPES, a opção 'Não sei responder' perfaz 37,50%. Portanto, considerando somente o rol de notas atribuídas, 50,0% conferiram nota '[9-10]', 20,0% atribuíram nota '[6-8]', 10,0% deram nota '[3-5]' e 20,0% deram nota '[0-2]', ou seja, estes resultados indicam otimismo em relação ao treinamento oferecido.

### 9.2.8 Visita orientada

Neste item, observa-se que 31,25% desconhecem este tipo de serviço, e, 50,00% mostraram-se satisfeitas, com predomínio em '[9-10]', contendo 43,75%, sendo esta como resposta modal. É importante ressaltar o percentual de 12,50% para a resposta mais negativa, [0-2].

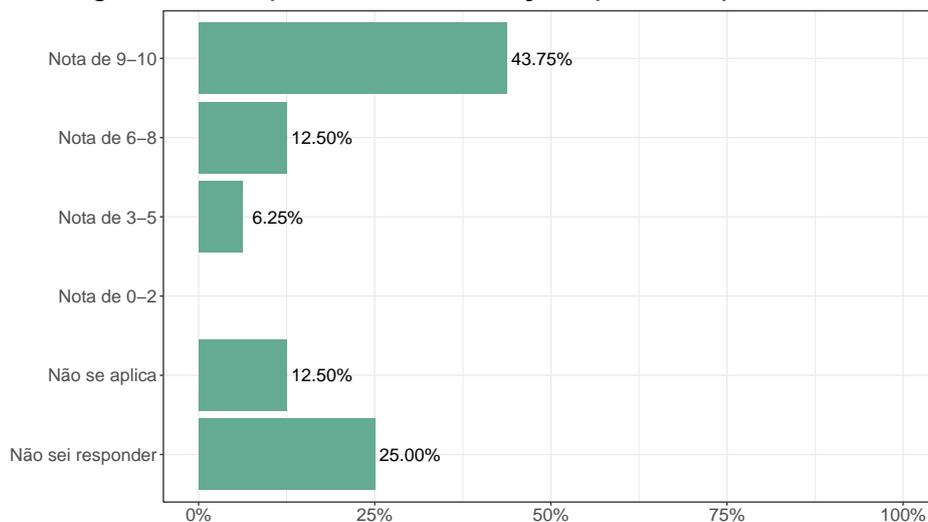
Figura 48: Visita orientada



Fonte: CPA, 2025

### 9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade



Fonte: CPA, 2025

O corpo docente externou o nível bom de satisfação, sobre o processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus. A distribuição das notas deu-se da seguinte forma 43,75% para nota '[9-10]', 12,50% para '[6-8]' e 6,25% para '[3-5]'.

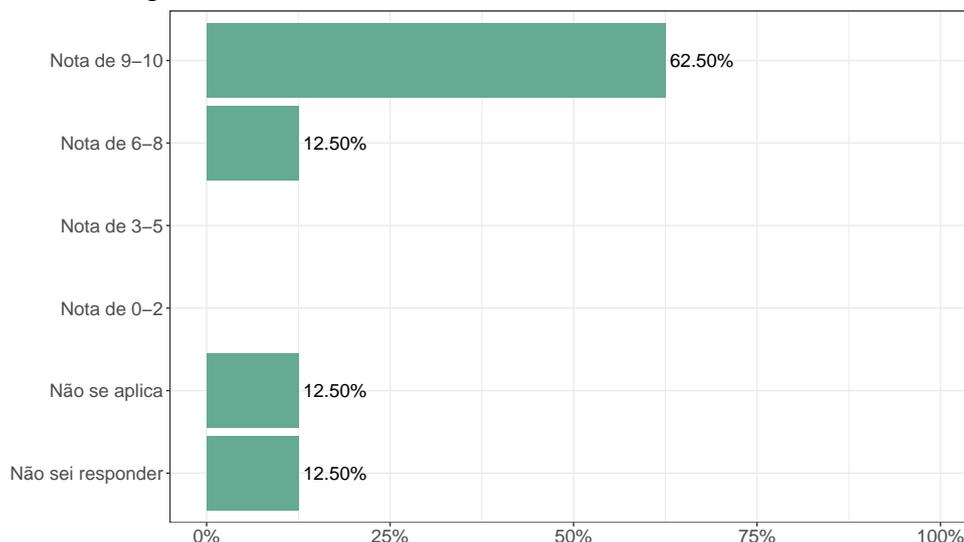
Ademais, a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder') somou 37,50%, percebe-se um total relevante de pessoas que não utilizam o serviço da biblioteca.

### 9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de lotação, observa-se que 65,50%, sendo a resposta modal, atribuíram nota entre '[9-10]'. Para a categoria '[6-8]' destaca-se o percentual de 12,50%.

No que diz respeito à porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder'), nota-se a soma de 28,00%, nesse sentido, é possível inferir que um total relevante de pessoas não utilizam o serviço da biblioteca.

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



Fonte: CPA, 2025

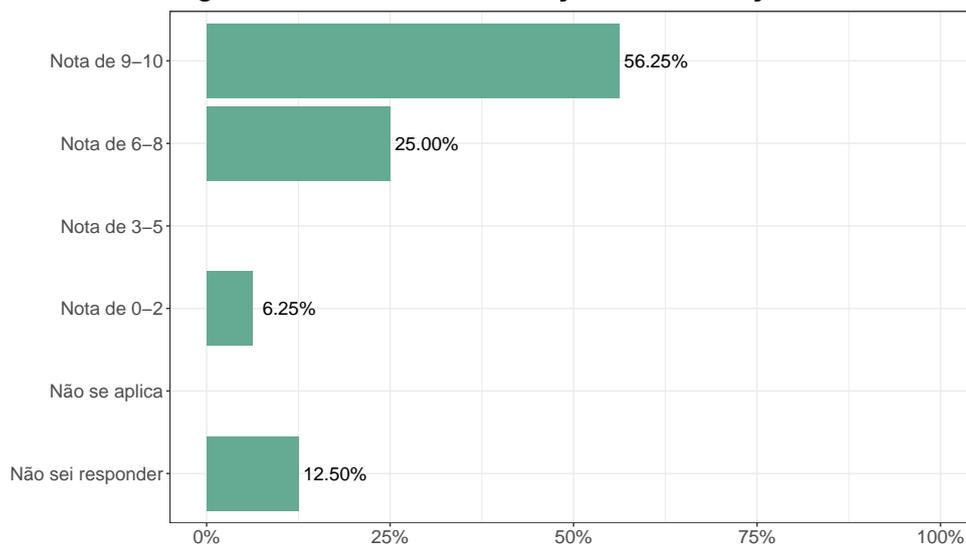
## 9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da BICAL.

### 9.3.1 Organização geral

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para organização geral, percebe-se que 12,50% dos respondentes não souberam opinar. Outrossim, 81,25% docentes apresentaram otimismo por atribuir nota superior a seis.

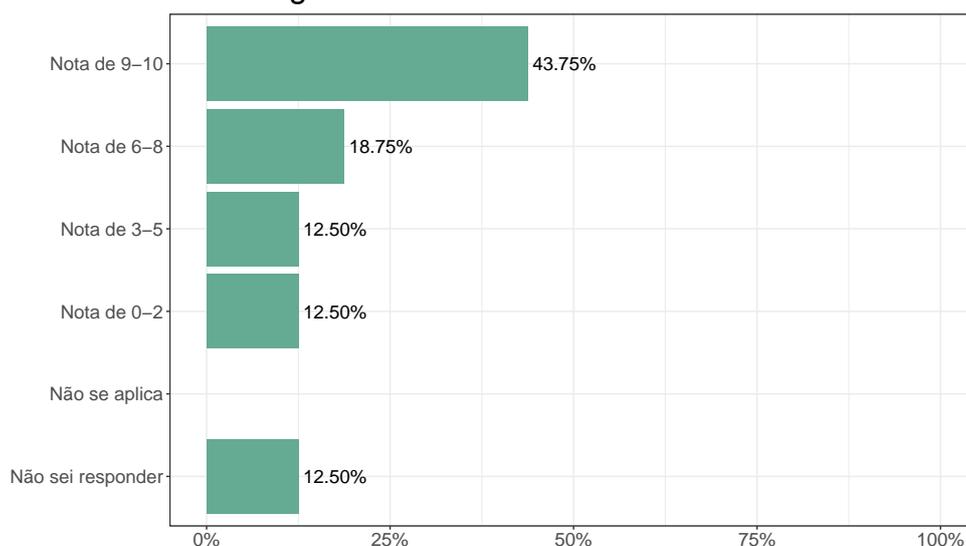
Figura 51: Acesso, sinalização e localização



Fonte: CPA, 2025

### 9.3.2 Qualidade dos livros

Figura 52: Qualidade dos livros



Fonte: CPA, 2025

Tratando-se da qualidade dos livros, observa-se resultados otimistas, uma vez que as notas maiores de 6, nas categorias '[6-8]' e '[9-10]' somadas, têm um percentual igual a 62,50%.

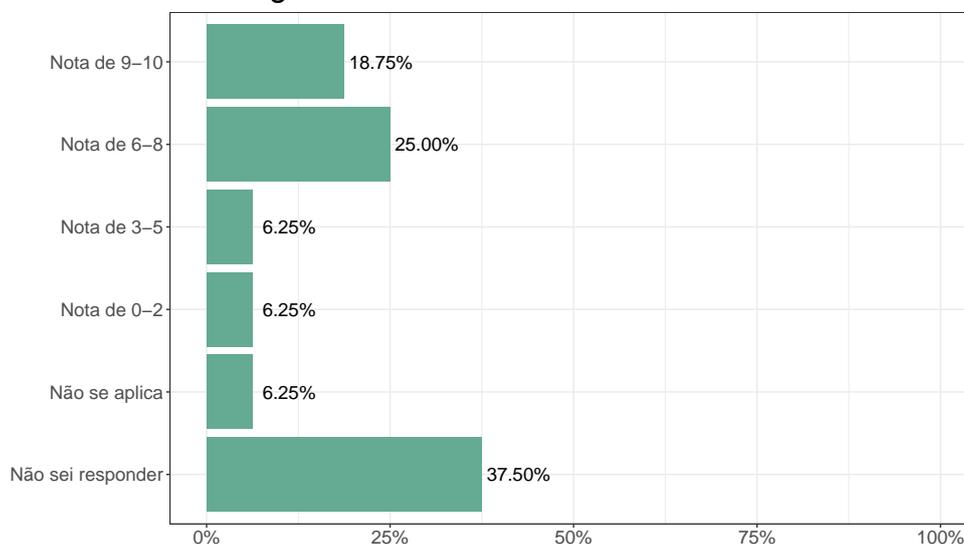
No que se refere às notas negativas, '[0-2]' e '[3-5]', somando 25,00%. Destaca-se que 'Não sei responder' obteve 12,50% dos respondentes, o que pode indicar o desconhecimento sobre o acervo de livros da biblioteca do próprio Campus de lotação.

### 9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS. Constata-se que 'Não sei responder' possui o percentual relevante contendo 37,50% dos respondentes, representando a porcentagem de docentes que - possivelmente - desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica.

No que tange aos percentuais pertencentes às notas, observa-se a soma de 43,75% para categorias de '[6-8]' e '[9-10]'.

Figura 53: Qualidade dos e-books



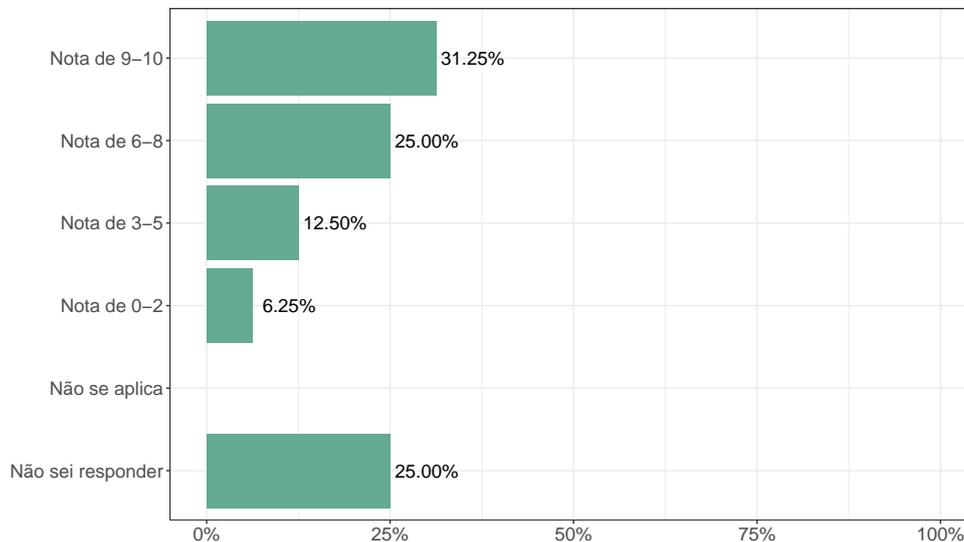
Fonte: CPA, 2025

### 9.3.4 Qualidade da base de dados

Na Figura 54, quanto a qualidade da base de dados, a soma dos percentuais para as notas maiores que 5, '[6-8]' e '[9-10]' alcançou 56,25% dos respondente.

Contudo, 'Não sei responder' obteve o percentual de 32,00%. Para a nota '[3-5]', observa-se o percentual relevante de 12,50%.

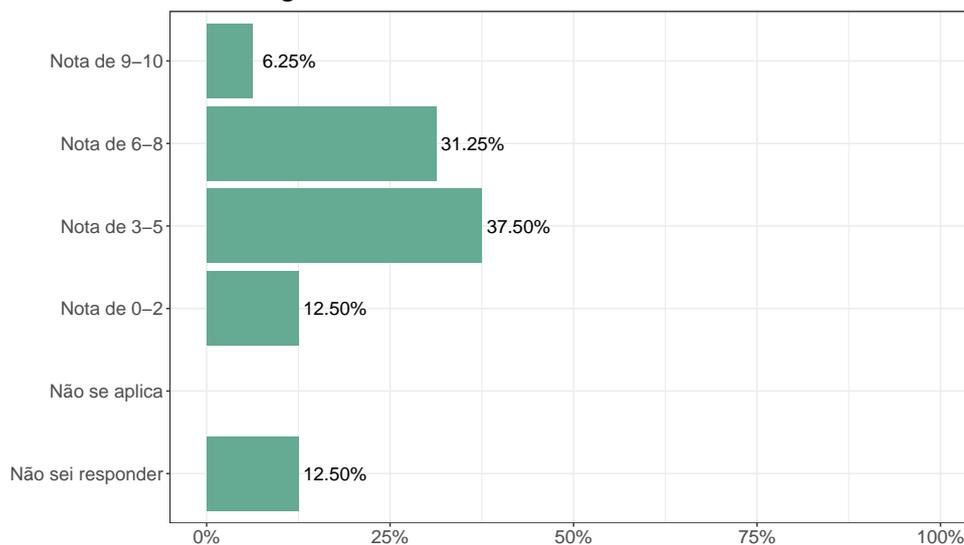
Figura 54: Qualidade da base de dados



Fonte: CPA, 2025

### 9.3.5 Quantidade dos livros

Figura 55: Quantidade dos livros



Fonte: CPA, 2025

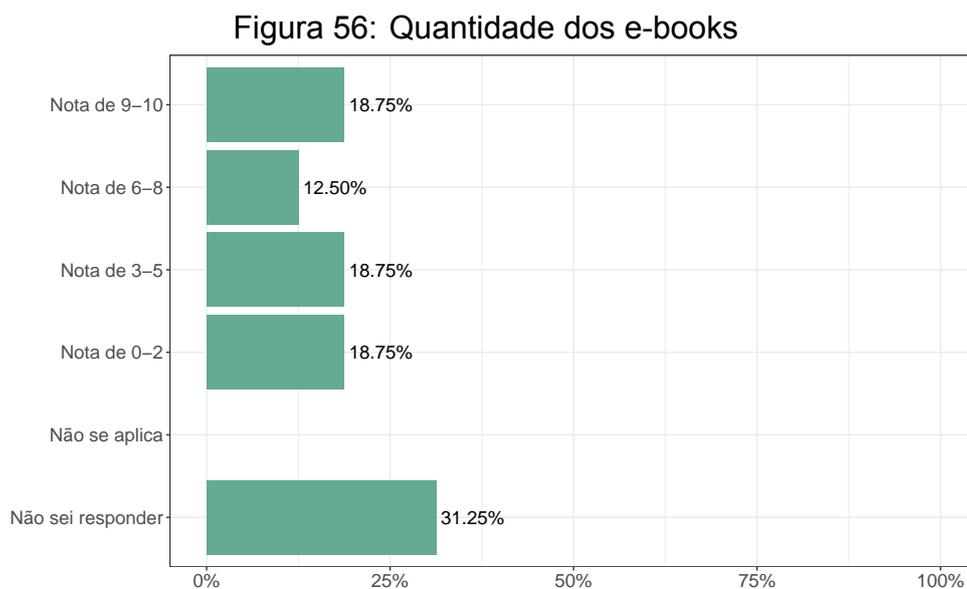
As opções que são relacionadas às notas, representadas na Figura 55, nota-se a soma dos percentuais para as mais positivas, 37,50% dos respondentes.

Entretanto, observa-se que 37,50% dos respondentes assinalaram na opção '[3-5]' e 12,50% para [0-2] , assim, denota-se um baixa satisfação neste quesito. Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 12,50% dos docentes.

### 9.3.6 Quantidade dos e-books

No que diz respeito a porcentagem de pessoas que não souberam opinar, nota-se 31,25%, o que pode indicar um total relevante de pessoas que desconhecem a disponibilidade de e-books da biblioteca.

Em relação, unicamente, às demais notas atribuídas, somam-se 31,25% dos respondentes assinalaram para as melhores notas, '[9-10]' e '[6-8]'. É importante ressaltar que as categorias negativas, '[0-2]' e '[3-5]', apresentaram o percentual significativo de 37,50% dos insatisfeitos.



Fonte: CPA, 2025

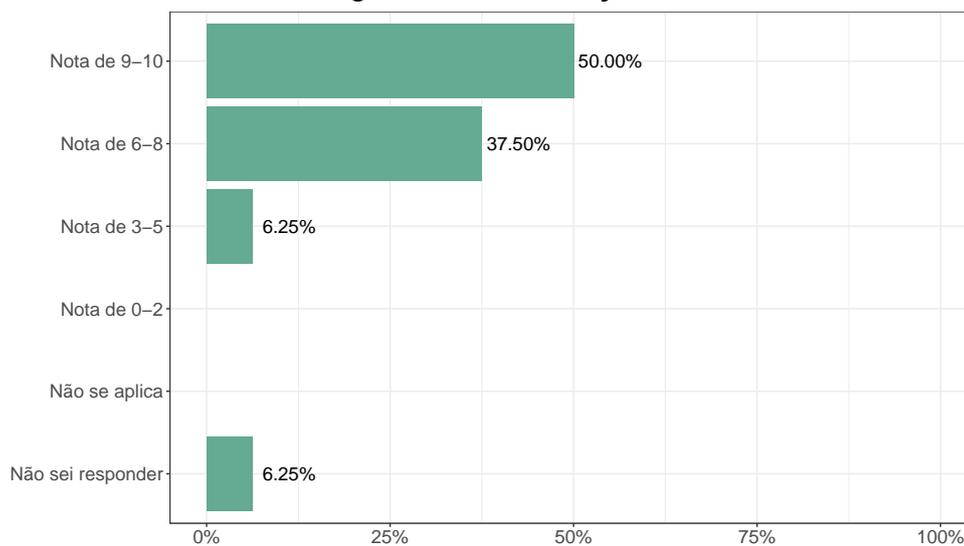
## 9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subseção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

### 9.4.1 Localização

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por 97,50% das pessoas respondentes, com destaque para a metade dos respondentes assinalarem na categoria '[9-10]', com 50,00%, sendo esta a resposta modal.

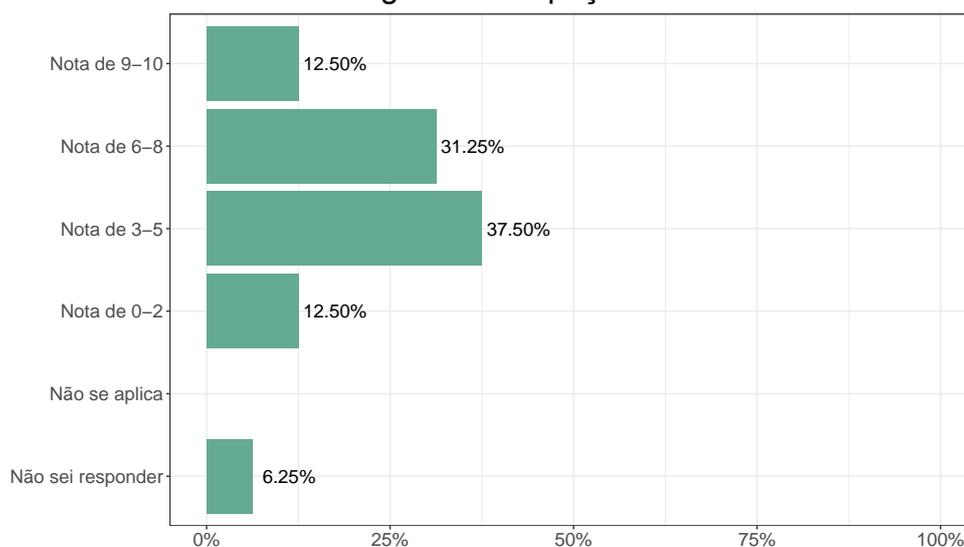
Figura 57: Localização



Fonte: CPA, 2025

### 9.4.2 Espaço

Figura 58: Espaço

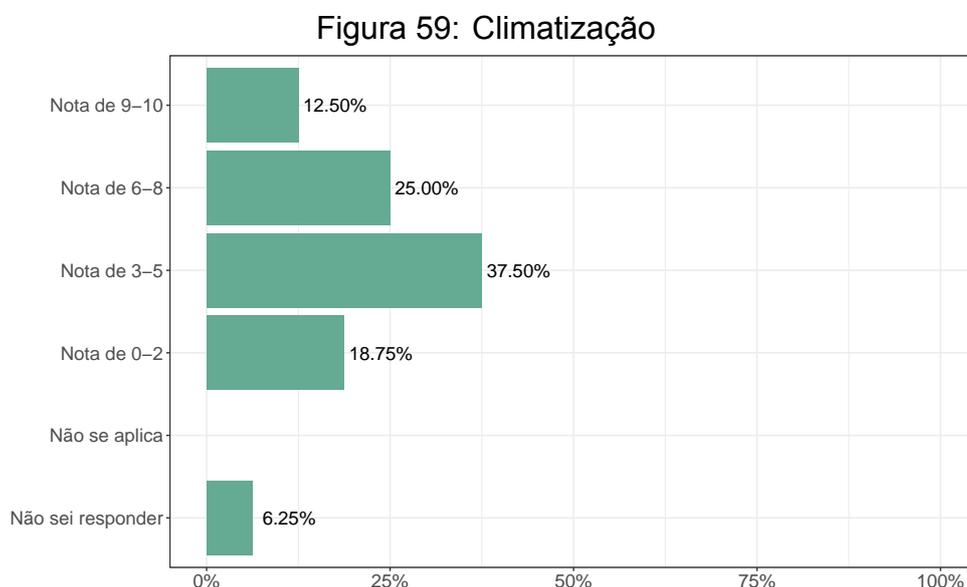


Fonte: CPA, 2025

Sobre os espaços físicos da biblioteca, é perceptível que os percentuais mais acentuados são alusivos às notas menos elevadas, totalizando mais de 50,00% de reprovação, para as respostas menores ou iguais a 5.

### 9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se pouca satisfação, alcançando percentual igual a 37,50% (notas superiores a cinco). Ao considerar a proporção das notas negativas, '[0-2]' e '[3-5]', contando com metade dos respondentes insatisfeitos, com predomínio na segunda, 37,50%, e, 18,75% para a primeira.



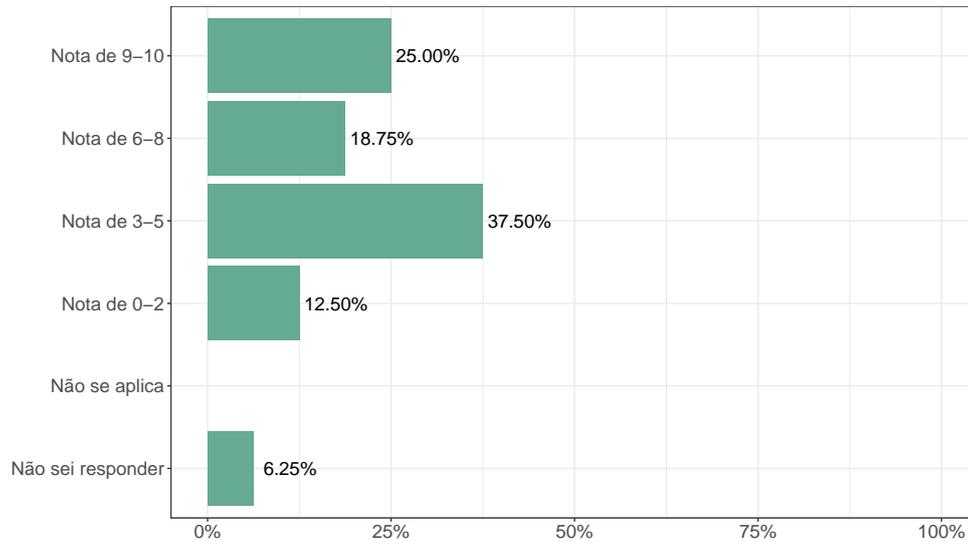
Fonte: CPA, 2025

### 9.4.4 Iluminação

Questionados sobre a iluminação da biblioteca, assim como a anterior, tem-se percentuais elevados para as alternativas menores que 5, '[0-2]' e '[3-5]', sendo a melhor delas a resposta modal, em seu somatório nota-se metade dos respondentes.

As maiores notas, '[6-8]' e '[9-10]', obtiveram 18,75% e 25,00%, respectivamente.

Figura 60: Iluminação

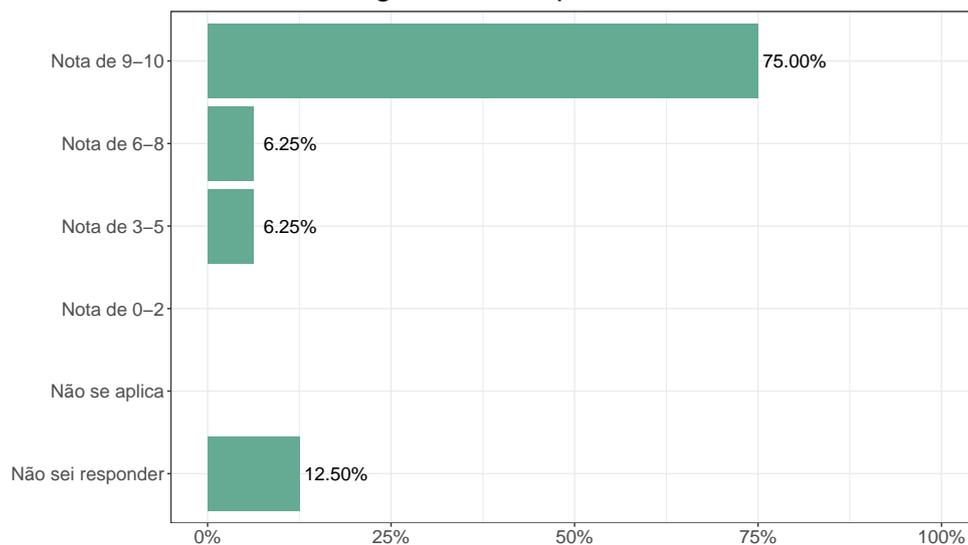


Fonte: CPA, 2025

#### 9.4.5 Limpeza

Na Figura 61 é perceptível o nível elevado de satisfação do corpo docente em relação à limpeza, visto que 75,00% concederam notas que variam entre '[9-10]'. Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 12,50% dos docentes.

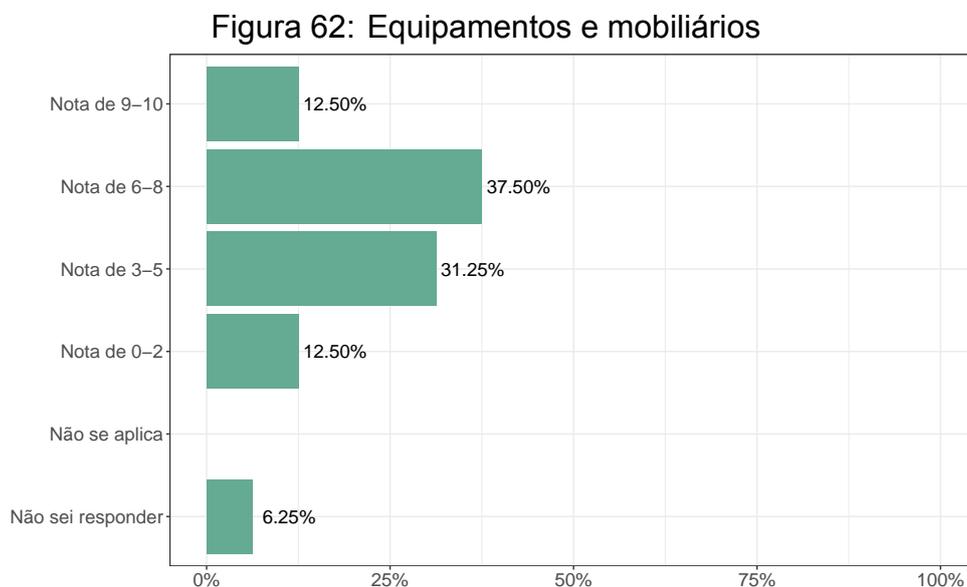
Figura 61: Limpeza



Fonte: CPA, 2025

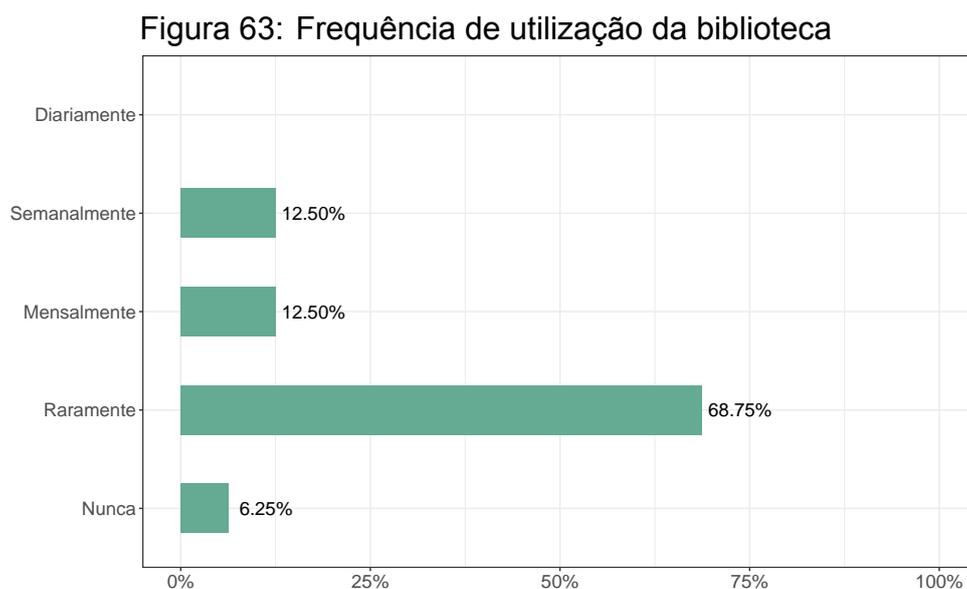
#### 9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Observa-se que 37,50% atribuíram notas entre '[6-8]', sendo esta a resposta modal, e, '[9-10]' contendo 12,50%. Destaca-se que as menores notas atingiram percentuais relevantes de 31,25% entre '[3-5]' e '[0-2]' para 12,50%.



Fonte: CPA, 2025

#### 9.5 Frequência à biblioteca



Fonte: CPA, 2025

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que a maioria não frequenta o espaço, visto que 75% informaram que raramente ou nunca frequentavam a Biblioteca do Campus de Laranjeiras.

## 9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram quatro relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

- "O prédio da biblioteca de Laranjeiras necessita de reforma completa e todo funcionamento é precarizado em função da ausência de investimento. Os aparelhos de ar-condicionado não podem ser ligados porque a fiação não suporta e há mais de dez anos esse pedido já foi feito. Em função disso, os laboratórios lotados no prédio também funcionam precariamente e os aparelhos quase nunca podem ser ligados. Há uma significativa perda de equipamentos por uso insuficiente e, por consequência, baixo aproveitamento por parte dos discentes. Os resultados desastrosos resvalam na desmotivação generalizada."
- "Todo o Campus de Laranjeiras sofre com problemas de acessibilidade. Tanto a área central quanto a biblioteca. Não temos trajeto nem informativo interno para pessoas cegas e com baixa visão. O elevador que dá acesso ao andar superior no bloco das salas está interditado há mais de 5 anos, sem perspectiva de reparo. Desconheço esforço entre UFS, Prefeitura de Laranjeiras e IPHAN para sanar nossas dificuldades de acessibilidade (o Dep de Arquitetura tem e teve projetos, mas que não contam com financiamento)."
- "Todo o Campus tem problemas de acessibilidade. E precisamos de mais dinheiro para comprar mais livros. A equipe é maravilhosa."

Os resultados apresentados nesta dimensão denotam insatisfação quanto à infraestrutura do campus. E levando em conta os que souberam opinar e frequentam a biblioteca do seu campus, observa-se também descontentamento. Nesse sentido, foi possível identificar percentuais relevantes referente ao desagrado dos respondentes nestes quesitos, confirmados por alguns nos relatos da sessão anterior 'críticas/sugestão'.

## 10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

- O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho discente?

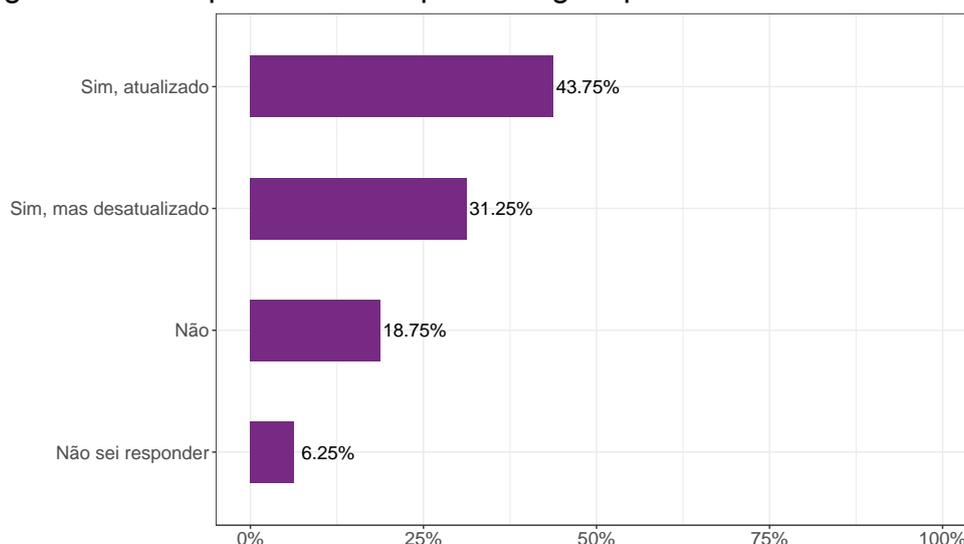
E por fim, houve 2 pessoas respondentes que inseriram observações no espaço destinado às críticas e sugestões referente a oitava dimensão.

### 10.1 Plano de suas atividades do Departamento

Constatou-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual a 43,75%, sendo essa a resposta modal, e 31,25% responderam 'Sim, mas desatualizado', o que corresponde 75,00% do corpo docente respondente que considerou que o próprio Departamento dispõe de um plano de atividades.

Em contrapartida, a resposta 'Não' totaliza 18,75%, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento.

Figura 64: O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?

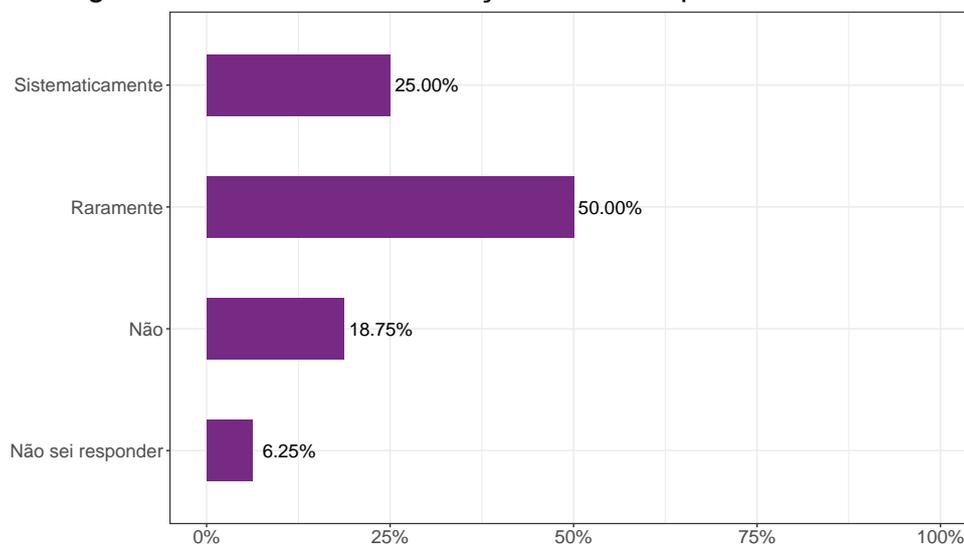


Fonte: CPA, 2025

## 10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que metade dos docentes, 50,00%, consideraram que o próprio Departamento raramente realiza a autoavaliação docente. Já a alternativa 'Sistematicamente' foi igual a 25,00% e 'Não' obteve 18,75%.

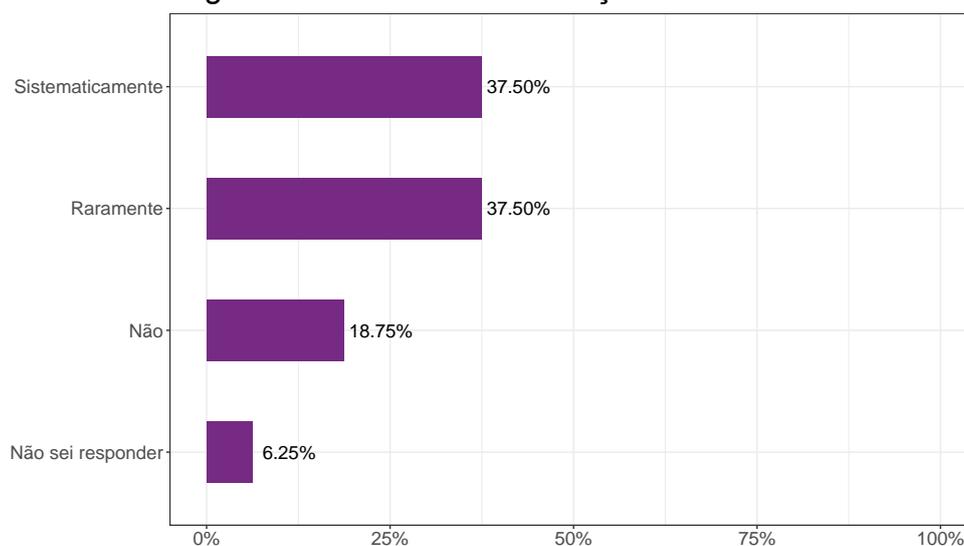
Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?



Fonte: CPA, 2025

## 10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se percentuais iguais a 37,50 tanto para 'Sistematicamente' quanto para a alternativa 'Raramente'. Destaca-se que 18,75% assinalaram na opção negativa, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação discente realizada pelo próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

#### **10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8**

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente:

- "Estamos tentando sanar essas dificuldades. Além do relatório periódico que a Coordenação deve enviar à CPA, realizávamos debates sobre os problemas do curso de forma pontual e sem vies resolutivo. Recentemente, conseguimos editar o Estatuto do NDE e adequar seu quantitativo às normas da UFS. Também criamos uma Comissão de Avaliação e Execução, nos moldes da CPA do Campus, para tentar consolidar indicadores, questões e criar estratégias de resolução de problemas."
- "Depois de anos, estamos conseguindo sistematizar mecanismos de autoavaliação que estejam atunados com a CPA e o PDI da UFS. Certamente, teremos um cenário bem melhor em 2025!"

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o engajamento docente quanto às atividades que os docentes realizam no departamento.

## **11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes**

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

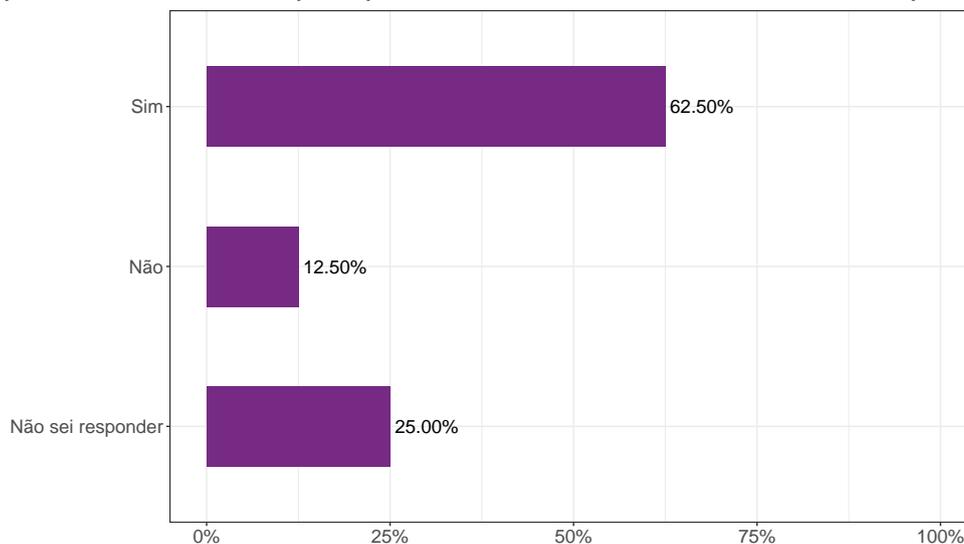
Ao término foi apresentado 3 comentários adicionais sobre as políticas de atendimento e assistência estudantis.

### **11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?**

O corpo docente apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resposta, 62,50% responderam positivamente à pergunta.

Destaca-se 25,00% alegaram 'Não sei responder', o denota desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil. E, para a resposta negativa, 'Não', alcançou 12,50% dos respondentes.

Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

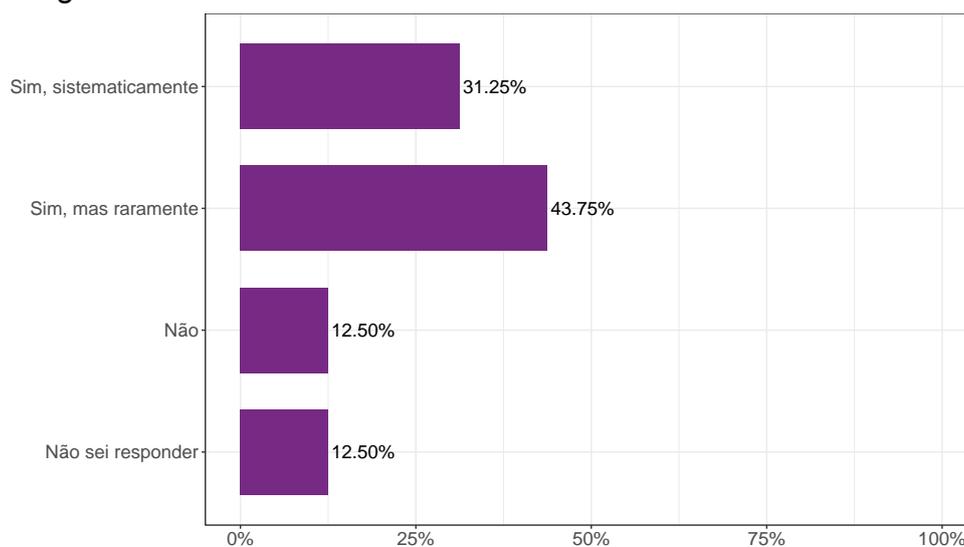


Fonte: CPA, 2025

## 11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Foi questionado se há, por parte do próprio Departamento, a inserção de mecanismos ou novas tecnologias no processo de aprendizagem.

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



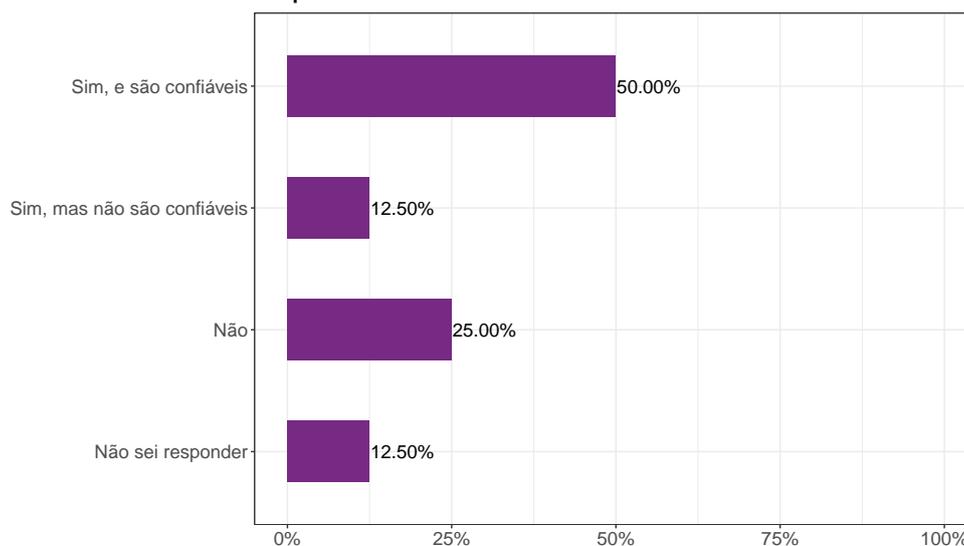
Fonte: CPA, 2025

Aproximadamente 75,00% responderam que sim: sendo que 31,25% alegam que ocorre sistematicamente e 43,75% responderam que ocorre de forma rara. Somente 12,50% consideraram não haver o uso de mecanismos atuais no processo de ensino-aprendizagem. E, para a opção 'Não sei responder' atingiu 12,50% dos respondentes.

### 11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observa-se que 50,00% responderam que 'Sim, e são confiáveis'. Em contrapartida, 12,50% assinalaram 'Sim, mas não são confiáveis'. As alternativas 'Não sei responder' e 'Não' obtiveram 25,00% e 12,50%, respectivamente.

Figura 69: O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?



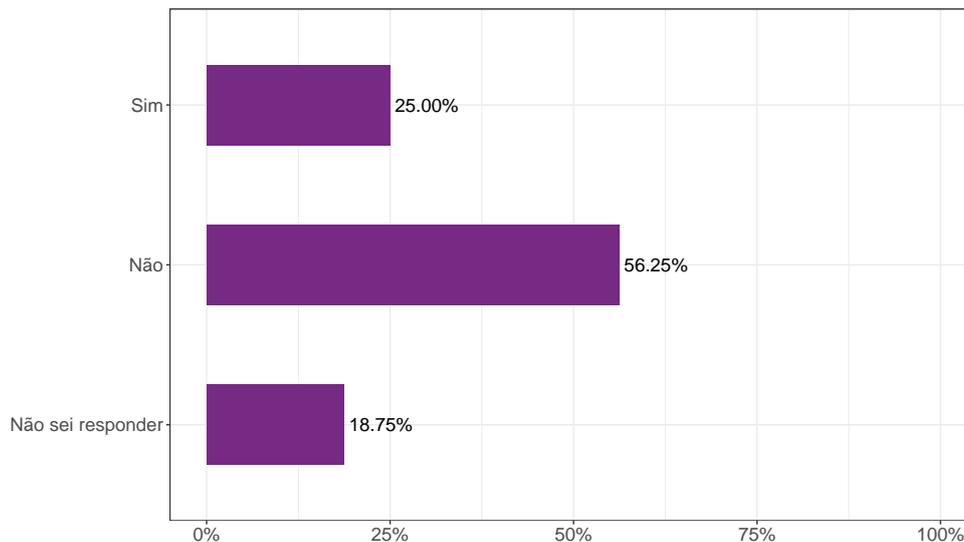
Fonte: CPA, 2025

### 11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento levanta a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Sim' obteve apenas 25,00% dos respondentes.

Entretanto, 56,25% assinalaram na opção 'Não', sendo esta a resposta modal, nesse sentido, percebe-se que tais percentuais podem sugerir a ausência deste tipo de levantamento, além disso 18,75% não souberam opinar.

Figura 70: O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

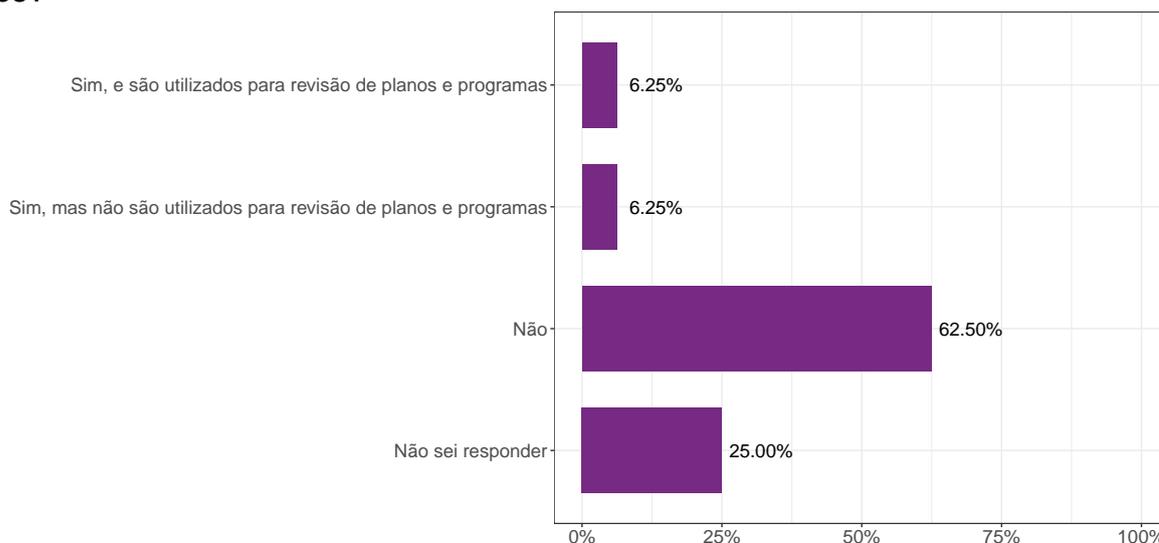


Fonte: CPA, 2025

### 11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Neste quesito, 62,50% dos docentes assinalaram que 'Não', o que pode inferir não haver o conhecimento da opinião dos empregados sobre os discentes. Ressalta-se ainda que 25,00% consideraram a opção 'Não sei responder'.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?

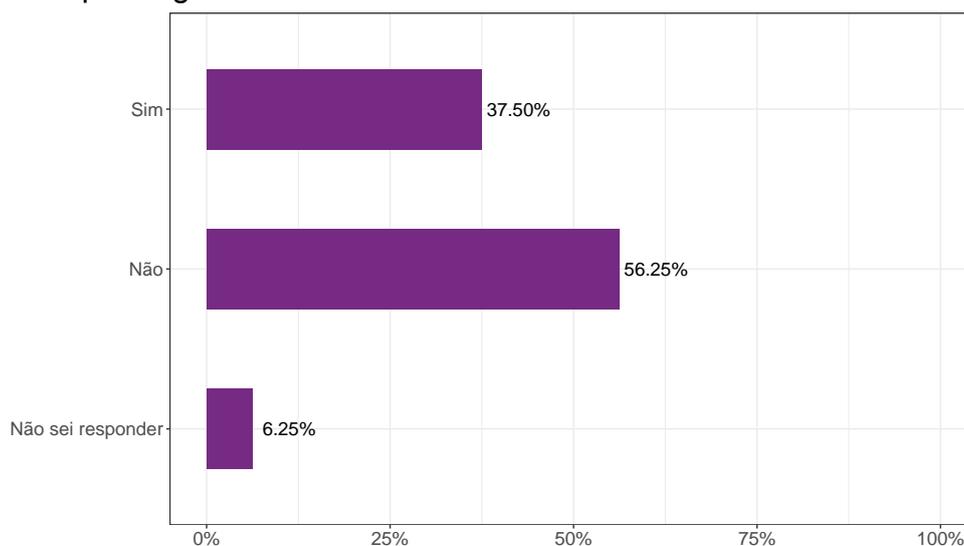


Fonte: CPA, 2025

## 11.6 Formação continuada

Em relação a formação continuada dos discentes do Departamento, nota-se que 37,50% assinalaram na opção positiva, 'Sim'. Todavia, a proporção de respostas negativas foi igual a 56,25%, o que pode sugerir a inexistência das atividades para os egressos.

Figura 72: O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?



Fonte: CPA, 2025

## 11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

A seguir foi citado o único comentário apresentado a esta dimensão.

- "O curso acabou de ser avaliado pelo MEC e recebeu a nota máxima, mas o corpo docente vive sobrecarregado e exausto de precisar atuar em frentes que deveriam ser institucionais."
- "A UFS conta com atendimentos psicológicos emergenciais, insuficientes, e que não alcançam o CampusLar. Além disso, eu já tentei, por inúmeros canais da assistência estudantil, apoio no diagnóstico de déficits cognitivos e problemas de aprendizagem de estudantes cujas famílias desconhecem ou se recusam a lidar com os temas. Ao final, tenho que me virar sozinho e com o pouco apoio de que são munidas as técnicas em assuntos pedagógicos e educacionais. Tenho acompanhado, com muita frustração, estudantes que, ao longo do curso, vão mostrando uma incapacidade ao aprendizado muito aquém de seus colegas. Suas famílias não se preocupam ou desconhecem diagnósticos de saúde mental e, mesmo cientes dessas dificuldades, tanto eu quanto o estudante não conseguimos encontrar caminhos claros de resolução. A UFS precisaria unir esforços com o setor psiquiátrico do Hospital Universitário e psicopedagógico para criar uma unidade de diagnóstico e acompanhamento para estudantes com déficit cognitivo (dislexia, TDAH, etc.). Sobre a pergunta 9.3, contamos apenas com as avaliações das disciplinas, cuja eficácia raramente é debatida no Departamento. Ao final, todas as estratégias avaliativas e pedagógicas ficam a cargo de cada docente em sua disciplina."
- "O Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (Proarq) absorve parte dos egressos. Precisamos sim, incorporar a opinião do corpo técnico em nosso Plano de Autoavaliação e precisamos dobrar equipe e orçamento para apoio à estudantes que necessitam de necessidades especiais. Eu possuo estudantes com suspeita de déficit cognitivo, cujas famílias não os apoiam e não consigo apoio da UFS no diagnóstico e, conseqüentemente, no acompanhamento."

Os comentários apresentados ratificam a necessidade da UFS prover mais condições para atividades voltadas aos egressos, além da necessidade de maior apoio psicológico para os alunos.

## 12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

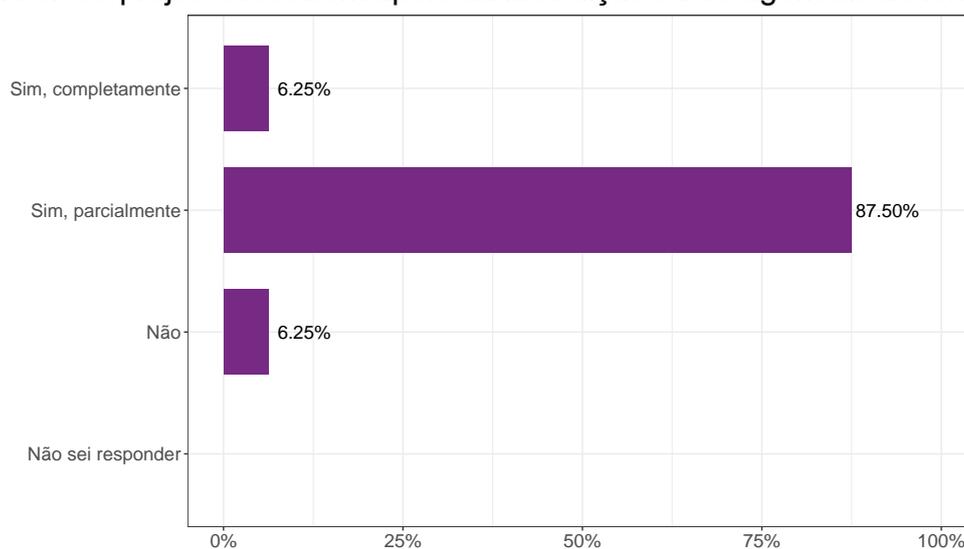
Ao término desta seção foi deixado 3 comentários que foi apresentado, integralmente, após os resultados dessa dimensão.

### 12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram os projetos que possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi igual a 93,75%. Todavia, a maioria dessas pessoas, 87,50%, levou em conta que esse apoio ocorre parcialmente.

No que diz respeito à alternativa negativa, 'Não', obteve 6,25%.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?

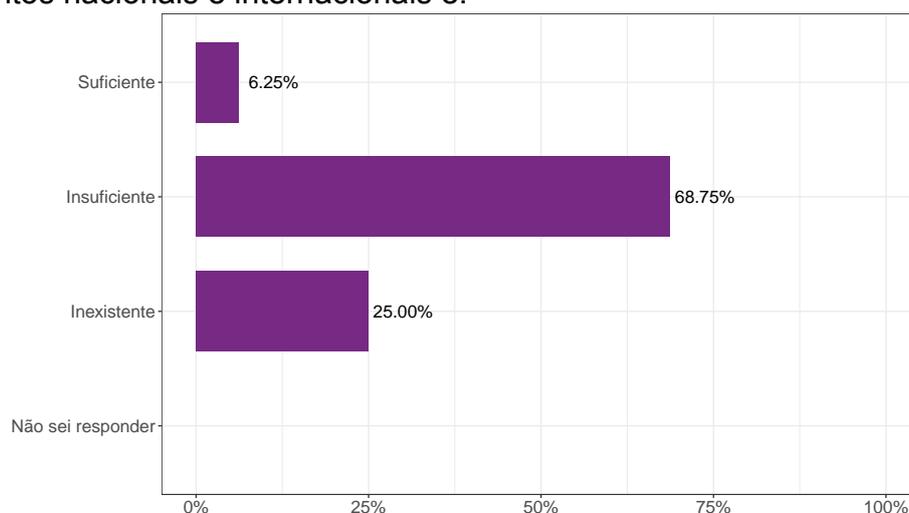


Fonte: CPA, 2025

## 12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

Sobre este item, nota-se que apenas 25,00% das pessoas respondentes consideraram que não há uma política de apoio para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais ou internacionais.

Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:



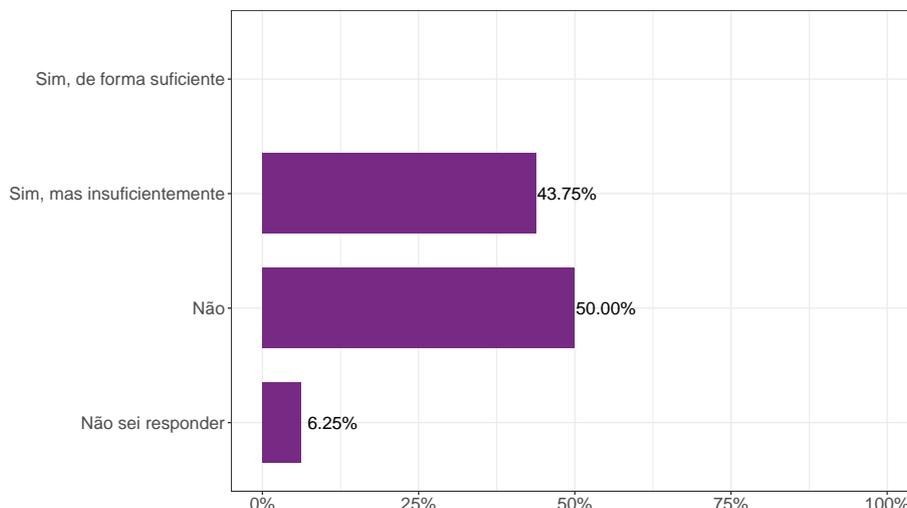
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, entre aquelas que têm o conhecimento sobre essa política, 91,7% consideraram que ela é insuficiente

## 12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

Na Figura 75, os docentes apresentaram-se insatisfeitos quando à política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional). Ainda que 43,75% consideram que o apoio financeiro exista, consideraram como insuficiente. Ressalta-se que ninguém considerou que esse apoio financeiro seja suficiente.

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

Quanto à opção negativa, 'Não', o percentual de respondentes foi muito significativo, 50,00%. Portanto, a partir de respostas conflitantes, sugere-se averiguar se, de fato, há uma política que prevê suporte para a promoção de eventos e, em caso afirmativo, que a Instituição divulgue mais sobre ela.

## 12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foi registrada a seguinte percepção para a décima dimensão:

- "A UFS não investe em Laranjeiras, embora tenhamos excelentes projetos de grande impacto social como, por exemplo, a Escola Modelo de Arquitetura."
- "Não temos dinheiro. T\_T"
- "Nada supreendente: precisamos de mais verba."

A partir das avaliações, foi perceptível que há pouco satisfação dos docentes em cada um dos critérios sobre a sustentabilidade financeira dos eventos, além disso, essa percepção é ratificada pelos comentários adicionais.

## 13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

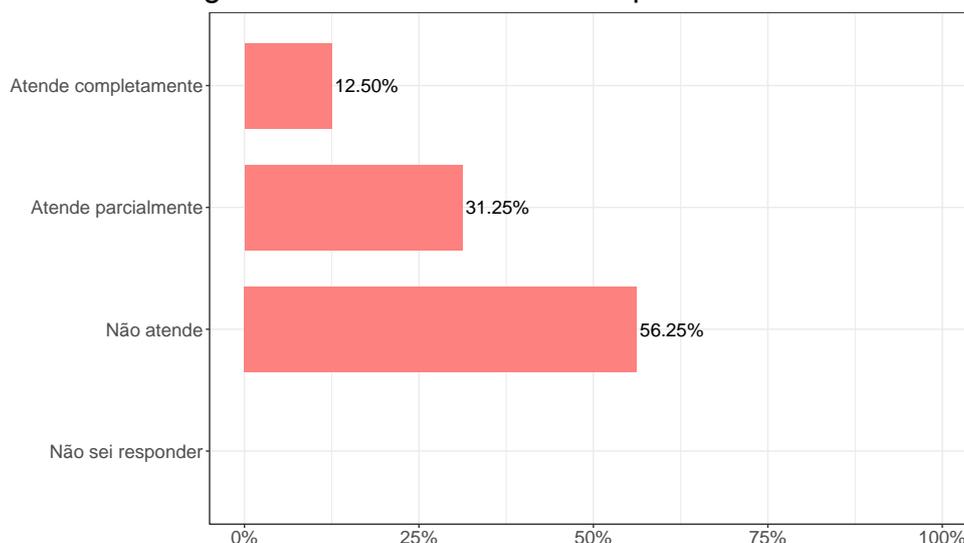
Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliaram a estrutura física do próprio Departamento, Biblioteca do Campus de Laranjeiras, acervo bibliográfico e salas de aula do próprio Campus.

Ao término desta dimensão houve 3 comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

### 13.1 Acessibilidade do Departamento

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento, observa-se que 43,75% consideraram que ela existe. Porém, dentre essas respostas, 31,25% entenderam que elas atendem parcialmente a demanda. E 56,25% assinalaram na opção negativa, 'não atende', o que pode sugerir insatisfação nesse quesito.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento

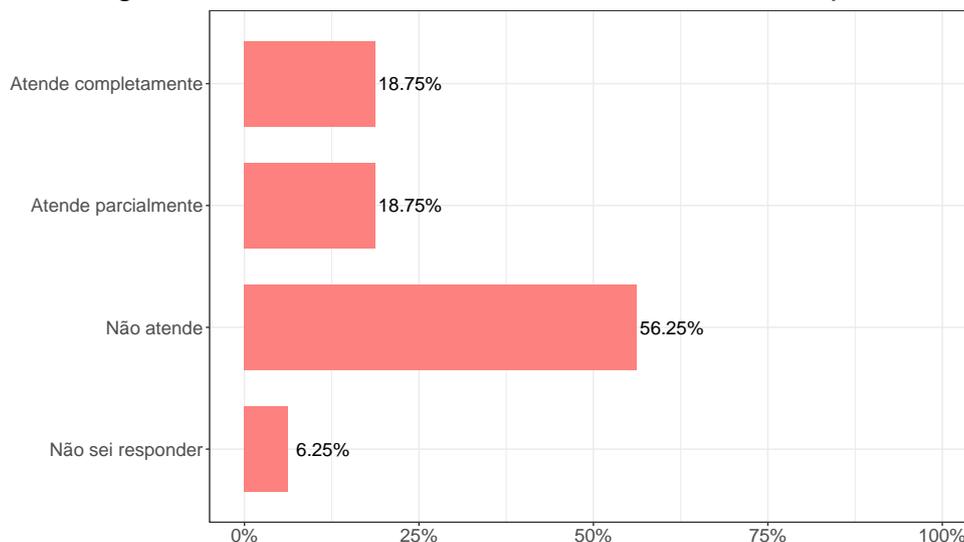


Fonte: CPA, 2025

### 13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da BICAL, 56,25% consideraram que ela 'Não atende', sendo esta a resposta modal. No que diz respeito às respostas afirmativas, os percentuais foram semelhantes, igual a 18,75%.

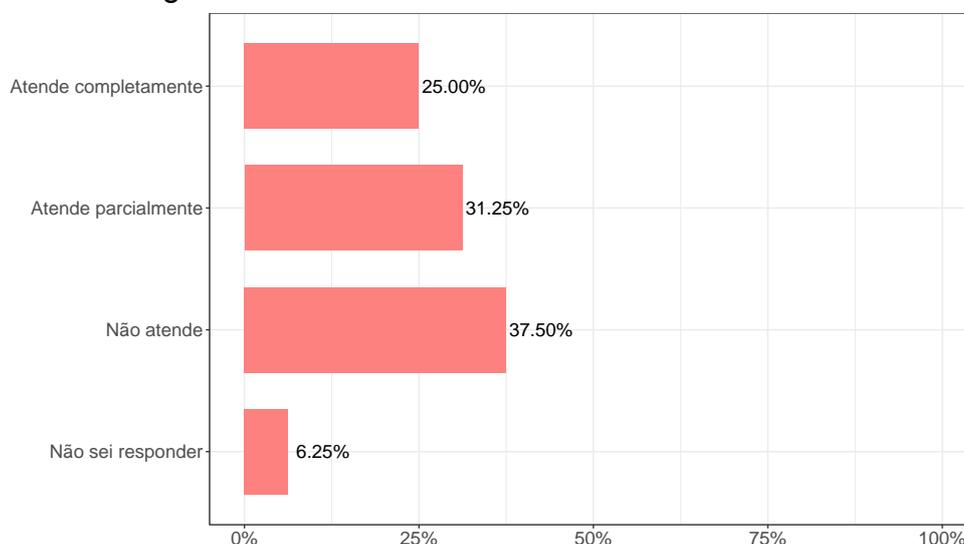
Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus



Fonte: CPA, 2025

### 13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

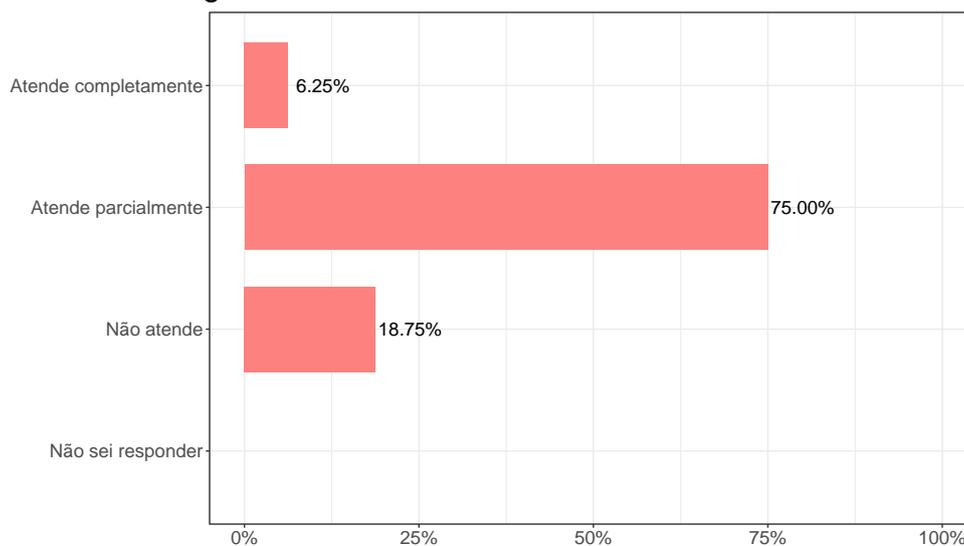
Na figura acima, 78, questionados sobre a acessibilidade do acervo bibliográfico, 56,25% responderam que há acessibilidade, sendo 25,00% que atende 'completamente' e 31,25% considerou que ela contempla de forma parcial.

Todavia, a alternativa negativa, 'Não', obteve o percentual relevante de 37,50% dos respondentes.

## 13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à acessibilidade das salas de aula obteve os seguintes resultados por parte dos docentes: 'Atende parcialmente' possui 75,00% dos respondentes, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possuiu apenas 6,25%. Insatisfeitos totalizaram um percentual igual a 18,75%.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

## 13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

- "Fiz comentários em Dimensão anterior. Temos uma estrutura física com acessibilidade insuficiente para pessoas cegas, com baixa visão e mobilidade reduzida. Não tive necessidade de contato direto com o DAIN para material didático e apoio de pessoal para ensino especial, então ainda não posso averiguar essa dimensão."
- "O Campus de Laranjeiras precisa urgente de melhorias nas instalações físicas."
- "Nosso Campus precisa de readequações estruturais."

Durante a análise desta dimensão, foi perceptível, a dificuldade dos docentes em relação a infraestrutura do Campus, enfatizado também nos comentários após o término do questionário.

## 14 Considerações finais

A partir da análise dos resultados apresentados, houve entendimento que grande parte da insatisfação docente é oriunda da escassez de recursos destinado à UFS, com queixas em relação à necessidade de atualização dos laboratórios, necessidade de manutenção das instalações físicas e falta de recursos para organizar e/ou participar de eventos científicos. Todavia, também foi observado a falta de conhecimento docente sobre a infraestrutura e serviços ofertados pela BICAL, inclusive sobre a disponibilidade do acervo digital, elementos que carecem de maior divulgação.

Quanto a isso, deve-se entender que a UFS sofreu cortes orçamentários significativos - especialmente em 2022, o que inviabilizou a realização de diversas melhorias à Comunidade Acadêmica. Posto isto, observa-se também que o Campus de Laranjeiras está instaurado em um prédio considerado patrimônio histórico (tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN), o que torna o processo de implementação de melhorias uma ação complexa e burocrática que não depende unicamente da UFS.

Entretanto, a segunda dimensão (Política para o ensino, a pesquisa e a extensão) e a terceira (responsabilidade social) destacam o engajamento do corpo docente quanto às ações voltadas ao ensino, ao social e a extensão e, por vezes, enfrentando as dificuldades oriundas da própria Instituição.

No que tange à taxa de sucesso do Campus<sup>2</sup>, identifica-se que o índice apresentou crescimento a partir de 2020 e alcançou o segundo maior valor desde 2015, chegando a 60,0%, o que ratifica a percepção de que, apesar das limitações orçamentárias que impedem/dificultam a implementação de melhorias, o Campus de Laranjeiras se mantém em funcionamento com um corpo docente engajado com o Ensino Superior.

---

<sup>2</sup><https://sidi.ufs.br/pagina/26749-superintendencia-de-indicadores-de-desempenho-institucional-sidi>, atualizado em 30 de jul. de 2025